Mais 300 milhões de litros dágua para o Distrito Federal
(TEXTO NA PÁGINA 5)

OS PORTUARIOS AMEAÇADOS DE NÃO RECEBEREM AUMENTO


Os portuários que lutaram pelo aumento e estão na iminência de perdê-lo

A Superintendência do Pôrto condiciona a medida a um acréscimo de 45 % no custo dos gêneros de primeira necessidade — Contrária a COFAP às bases apresentadas -- De qualquer modo, esboça-se mais uma sangria na bôlsa do povo (Texto na pág. 6)

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 198

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

O desaparecimento do Governador Agamenon Magalhães

Sepultamento ontem, no Recife, do grande estadista brasileiro

(TEXTO NA PÁG. 12)


Ontem à tarde, no Palácio das Princesas, em Recife, o velório do governador Agamemnon Magalhães

As comemorações do «Dia do Soldado»


O Presidente da República quando fazia a entrega de condecoração ao ministro da Guerra

Almôço oferecido ao Exército pelos jornalistas na ABI presidido pelo Chefe do Govêrno — A cerimônia no Panteon em homenagem á memória de Caxias

(TEXTO NA PÁG. 5)

Reviravolta na posição de Moscou

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Processado pelo Banco do Brasil o sr. Leães Sobrinho

O CASO NA JUSTIÇA DO TRABALHO — PODERÃO SER RESPONSABILIZADOS CRIMINALMENTE OS DEPUTADOS JOSÉ BONIFÁCIO E PEREIRA LIMA

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BOM DIA

DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO

Ontem era o Zé Lins do Rego, a fazer a sua literatura de anuncio, em favor de uma empresa comercial e industrial desta cidade, conhecida por suas combinações de mau gosto, de calças e palitos. Hoje, vem V. Excia. deputado ilustre, tambem, com

(CCNCLUI NA PÁGINA 4)

Querem roubar 3 milhões dos trabalhadores

OS PREJUDICADOS, POR NOSSO INTERMÉDIO, APELAM PARA O PRESIDENTE VARGAS

(TEXTO NA PÁG. 12)


Os trabalhadores de construção civil em nossa redação

Vai ser reiniciado o Sumário do Ten. Bandeira

(TEXTO NA PAGINA 5)

A política devasta a economia dos lavradores


Fala ao jornalista um dos lavradores prejudicados pela politica do Sindicato

Para saciar a vaidade do vereador João Luiz de Carvalho, morre de inanição a criação bovina de Campo Grande — Também o Sindicato sofre sob a ação dos ambiciosos (Leia à p. 12)

50 Cts. O EXEMPLAR

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.º PAGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Vargas compareceu ontem pessoalmente às solenidades militares levadas a efeito diante do monumento onde repousam os despojos do Duque de Caxias, no Palácio da Guerra. A seguir o Chefe do Govêrno compareceu, especialmente convidado, ao almôço que os jornalistas ofereceram na Associação Brasileira de Imprensa aos chefes militares. O ágape, de que damos noticiário circunstanciado noutro local desta edição, foi presidido por Vargas.

GOVERNADOR AGAMEMNON

Profundamente compungido, recebeu Vargas a notícia da morte repentina do governador Agamemnon Magalhães. Tôdas as providências foram imediatamente tomadas para a participação do Govêrno Federal nas derradeiras homenagens ao Chefe do Executivo pernambucano ontem realizadas, por ocasião de seu enterramento.

E o primeiro magistrado teve ensejo de recordar, com seus íntimos, passagens da existência de Agamemnon Magalhães como titular que foi das pastas da Justiça e do Trabalho e como um dos maiores colaboradores que Vargas já teve, assim como dos homens públicos que mais serviços já prestaram à Nação.

DEBATES

Vai haver novo e grosso debate sôbre o problema da casa popular. Ao saber de mais esta discussão programada, Vargas não esconde sua contrariedade. E agora à noite fuma, meditando sôbre o assunto. O que é preciso — conclui o Presidente — é construir casas. Tais foram as instruções aliás dadas ao Sr. Rômulo de Almeida, chefe da assessoria econômica da Presidência da República. E que será o coordenador dos debates sôbre a matéria, a realizarem-se de 31 do corrente a 6 de setembro próximo.

PUBLICIDADE

Eufórico com sua entrevista à imprensa, o Sr. Horácio Láfer veio ontem ao Catete. A contar, alvoroçado, vantagens. Vargas ouviu o ministro, mas nada lho disse. Apenas ficou a refletir como é que um ministro, que tanto fala em poupança, sistemàticamente financia sua própria publicidade pessoal... Haja visto certos órgãos da imprensa no último domingo. E Vargas não sabe, ao certo, com que dinheiro.

AUMENTO

Êste repórter pode informar, como já foi antecipado pela "A NOITE DO PRESIDENTE" de sábado, que Vargas estuda a remessa ainda esta semana da Mensagem concernente ao aumento do funcionalismo. Continuem, pois, os "Barnabés" a confiar. Como sempre.

TRAINDO-SE

LÁFER (emoliente) — Excelência, eu também quero o aumento, mas parcial.

VARGAS (à parte) — E que é que êle quer que não seja parcial?...

ALZIRINHA

De regresso de sua viagem à Europa, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto proporcionou a Vargas instante de viva emoção ao abraçar novamente a filha estremecida, após alguns meses de ausência. No almôço em família dos Vargas, domingo último, achavam-se presentes ainda outro filho, o Sr. Manuel Vargas, recém-chegado do sul, e o governador Amaral Peixoto.

Alzirinha fêz na ocasião um verdadeiro relatório verbal ao Pai sôbre a Conferência de Genebra e sôbre suas observações na Europa.

— O relatório escrito virá depois — comentou ela, sorridente.

NÃO E' PARENTE

Espirituoso e franco, o jovem Sr. Roberto Alves solicitou-nos ontem, exibindo uma fotografia de jornal do "Leão Marinho" ártico ("Mirunga Leonina") aparecido em Pedra de Guaratiba, déssemos uma nota segundo a qual não há nenhum parentesco entre o curioso mamífero aquático e o Sr. Segadas Viana. Apesar da semelhança... — acrescentou o jovial secretário.

AGAMENON

G. MOURÃO

Comprometido por divergências políticas e até por laços de parentesco muito proximos aos quais se vinculam eminentes figuras da situação, da oposição e da indecisão de Pernambuco, inclusive o Governador Agamenon Magalhães, resulta difícil e delicado a êste cronista tratar aqui da figura do poderoso morto do Recife. Mais forte, porém, do que o receio da confusão dos vivos, é a presença do defunto ilustre. Longe de mim, portanto, o jogo que se vai travar à sombra de seu esquife entre os herdeiros de seus prestígios, de seus odios e de seus ressentimentos. Êsses odios e êsses ressentimentos, que são tão ponderaveis em seu testamento politico, como os afetos e os entusiasmos que êle despertou na vida. E nisto vai, talvez, o maior elogio que se possa fazer ao Governador Agamenon Magalhães: era um homem de carne e osso, no reino de cujas paixões não existia a morna atmosfera da indiferença. Agamenon atraía ou repelia. não havia em sua áspera figura nordestina aquela zona sombria da neutralidade. Não sei se seu govêrno terá sido bom ou mau. Sei apenas que no deserto de homens dêste País, ninguem lhe recusava a condição de homem público de uma categoria já hoje rara no Brasil: era um estadista. Certo ou

(Conclui na página 4)

SENADO

Suspensa a sessão em homenagem à memória do governador Agamemnon Magalhães — Todos os partidos renderam tributo ao político pernambucano



Novais Filho

Em homenagem à memória do Sr. Agamenon Magalhães, o Senado suspendeu os trabalhos da sessão de ontem, tendo antes, prestado tributo ao ilustre governador pernambucano surpreendido pela morte na madrugada de domingo último.

O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Novais Filho que, em nome da bancada de Pernambuco, comunicou o falecimento do eminente catedrático da cadeira de Direito Constitucional da Faculdade do Recife.

Seguiram-se na tribuna os Srs. Cicero de Vasconcelos (PSD, Alagôas), Ivo d'Aquino, em nome da maioria, Gomes de Oliveira (PTB, Santa Catarina), Kerginaldo Cavalcanti (PSP, Rio Grande do Norte), Ferreira de Souza (U. D.N., Rio Grande do Norte), Bernardes Filho (PR, Minas Gerais), Mozart Lago (PSP, D. F.) e Marcondes Filho (PTB, São Paulo), que falou em nome da mesa.

INSTITUTO DO CAFÉ

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Marcondes Filho comunicou que o Sr. Ivo d'Aquino e mais oito senadores, haviam apresentado requerimento pedindo urgência para a votação do projeto que cria o Instituto Nacional do Café. De acôrdo com o regimento, caso seja aprovado o requerimento, a mencionada proposição entrará em votação na sessão de quinta-feira próxima.

REGRESSOU A SRA. ALZIRA VARGAS



D. Alzira Vargas

Procedente de Genebra, onde, como integrante de nossa delegação, representou o Brasil na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, chegou a esta Capital, domingo último, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A espôsa do governador fluminense, que foi recebida, no aeroporto do Galeão, por numerosas personalidades e amigos, teve atuação destacada naquele certame, onde apresentou e defendeu importante trabalho visando a proteção ao trabalhador rural. Aliás, a tese convertida em resolução, deverá ter aplicação nos diversos países participantes do conclave.

O DIA DO SOLDADO NA CÂMARA



Armando Falcão

O deputado Armando Falcão foi o porta-voz do pensamento da Câmara, homenageando o Exército na data de ontem, pela passagem do «Dia do Soldado».

Disse o deputado cearense:

«A Nação tem no nosso glorioso Exército um dos seus sustentáculos principais, como fôrça a serviço do Direito. E' êle um símbolo vivo do Brasil eterno, que prospera e fica maior pelo trabalho e pelo patriotismo do povo.

No soldado de Caxias está a suprema garantia de ordem, da tranquilidade, da obediência à Lei, do respeito à Constituição.

Exército sem castas, sem privilégios e sem preconceitos, Exército da democracia e da liberdade, nossa fôrça de terra é uma escola permanente de civismo, onde uma das primeiras lições que se recebem é a do respeito do homem pelo homem.

O Brasil é hoje uma grande Nação, que se faz destacar no mundo inclusive pela pureza de suas instituições democráticas. Aqui não há opressão, não há ofensa aos direitos fundamentais da pessoa humana, a lei é uma só e igual para todos. O Estado não humilha nem esmaga ninguem, funcionando como ente que existe para a felicidade dos cidadãos e não para desgraça deles».

E concluiu:

«Os soldados de Caxias merecem a reverência da Nação, neste dia de glória para todos nós.

Que Deus proteja sempre o Exército do Brasil, guardião da nossa tranquilidade e do nosso progresso».

SOLIDARIEDADE DE CRISTIANO MACHADO A CIRILO JÚNIOR



Cristiano Machado

O deputado Cirilo Junior forneceu-nos ontem copia do telegrama que lhe dirigiu o sr. Cristiano Machado, no qual o ex-candidato à Presidência da República se solidariza com o deputado paulista por sua defesa no incidente do inquerito do Banco do Brasil. E' o seguinte o texto da mensagem do sr. Cristiano Machado:

«Felicito prezado amigo pelo seu discurso que acabo de ler com satisfação. Felicito-o sobretudo porque desenecessaria defesa seu nome deu-lhe motivo para expressar a todo politico brasileiro o dever de preservar as instituições que se debilitam visivelmente com o entredevoramento dos homens chamados a defendê-las.» Ass. — Cristiano Machado.

PARLAMENTARES NO BRASIL-CENTRAL



Vasconcelos Costa

Regressaram ontem de São Paulo, Paraná e Mato Grosso, os deputados federais que, a convite do sr. Antonio de Moura Andrade, em seu avião especial, visitaram as invernadas que se localizam no Brasil Central.

Os parlamentares puderam constatar o notável esfôrço que ora se realiza nas fazendas de criação, engorda e recrinção de gado, no sentido de se manter normal e abastecimento de carne aos grandes centro do país.

Fizeram parte da comitiva os deputados José Augusto, Vasconcelos Costa, Auro Moura Andrade, Ulisses Guimarães, Coracy Nunes, Medeiros Neto, Oscar Carneiro, Tarso Dutra, Hildebrando Bisaglia, Osvaldo Fonseca, jornalistas e o secretário do Trabalho do govêrno de São Paulo, sr. Cunha Lima.

CÂMARA FEDERAL

"Uma individualidade marcante no mundo político do país" — A Câmara homenageia a memória de Agamemnon Magalhães



Nereu Ramos

Iniciando a sessão, o Sr. Nereu Ramos comunica o falecimento de Agamenon Magalhães, governador de Pernambuco "por todos os titulos uma individualidade marcante no mundo politico do país".

— "Seu prematuro falecimento — disse — deixa-nos a impressão de que desaparece precisamente no momento em que a sua administração à frente do Estado natal carregava para a sua individualidade as atenções de toda a Nação. Era uma figura exponencial. Se tinha adversários — e devia tê-los, por que era uma personalidade marcante — atraia a admiração de quantos sabem, neste país, pesar a inteligência, a cultura e a probidade. Deixou traços inapagáveis do seu talento e da sua atividade construtiva. O Estado de Pernambuco perde o seu grande governador, mas a nação brasileira, perde ,também, com o seu desaparecimento, uma dessas figuras para as quais se voltam sempre aqueles que têm a preocupação dos bens públicos, dos interêsses nacionais. Com estas palavras deixo aqui a mensagem comovida da mesa da Câmara que tanto ilustrou, para que seja levada a Pernambuco, sua terra natal e à sua familia».

Em .seguida, o Sr. Nereu Ramos comunicou ao plenário que, logo ao ter conhecimento da morte do grande homem público, se comunicára com os lideres de todos os partidos e enviara ao Recife uma delegação, composta dos deputados Carlos Luz, Dias Lins, Felix Valois, Crisanto Moreira da Rocha e Edmundo Audrá, a fim de representar o Parlamento nas exéquias de Agamenon Magalhães.

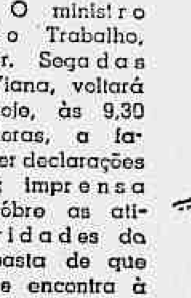
Participou, ainda, que se encontrava na Mesa um requerimento assinado, dentre outros, pelos deputados Eurico Sales, Ulisses Lins e Oscar Carneiro, pedindo a inscrição, em ata, de um voto de pesar e solicitando fosse levantada a sessão, demonstrando-se, assim, o pesar da Câmara, pelo passamento de um dos luminares da tribuna do Parlamento, politico dos mais eminentes e administrador emérito do grande Estado nordestino.

ABSOLUTA PROBIDADE

O primeiro orador inscrito, para, encaminhando a votação, tecer o necrológio de Agamenon Magalhães, foi o Sr. Eurico Sales, vice-lider do P. S. D., que lamentou a grande perda sofrida pelo seu partido, com o desaparecimento dessa figura marcante que, «em todos os postos da vida pública — se não foram poucos os que ocupou — se caracterizou pela absoluta probidade, pela devoção aos principios democráticos, pela bondade e pela inteligência». Cultura, idealismo, bravura civica, vocação para servir ao interêsse público, as qualidades que exortavam o espirito do pernambucano ilustre o conduziram à admiração de todos os brasileiros e deram-lhe um posto de proeminência na vida politica do país. Presenciara, como constituinte de 1946, o seu profundo interêsse pelos humildes, emprestando toda a sua devoção exatamente para o capitulo da Carta Magna respeitante à ordem econômica do Brasil, onde mais fortemente se registra a cultura, o ci-

(Conclui na página 5)

SEGADAS VAI FALAR HOJE À IMPRENSA



Segadas Viana

O ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, voltará hoje, às 9,30 horas, a fazer declarações à imprensa sôbre as atividades da pasta de que se encontra à frente. O titular daquela Secretaria de Estado, como vinha acontecendo, antes de seu embarque para a Europa, onde teve a alta incumbência de dirigir a Conferência Internacional do Trabalho, doravante, tôdas as semanas, falará aos jornalistas abordando temas de interêsses das coletividades classistas, assuntos administrativos, previdência social e diversos outros problemas em que esteja em evidência o trabalho, a indústria e o comércio. A entrevista do Sr. Segadas Viana é extensiva ao setor de rádio, bem como a todos os técnicos e órgãos vinculados ao Ministério do Trabalho, que possam apresentar dúvidas ou sugestões sôbre as atividades do Ministério Público do Trabalho.



HOMENAGEADO O GENERAL CAIADO DE CASTRO — Por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o general Aguinaldo Caiado de Castro recebeu, domingo último, expressiva homenagem de antigos colegas e comandados que com êle serviram na Campanha da Itália, integrando o Regimento Sampaio. A manifestação constou de um churrasco, realizado em Laranjeiras, tendo falado, na ocasião, o general Samuel Pires, que evocou os dias da campanha da Itália. O homenageado agradeceu dizendo que no exercício das funções com que o honrou o Presidente Getúlio Vargas, procurará continuar o trabalho realizado pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso que com a sua inteligência e capacidade de trabalho emprestou o maior brilho àquele cargo. Na foto acima, um aspecto da homenagem, quando falava o general Samuel Pires.

De PRIMEIRA Mão

Etelvino Lins

Ao redor do ataúde dos homens poderosos, desenrola-se quase sempre aquêle espetáculo melancólico que fixou, na agonia de Alexandre Magno, a agonia de um império. Os generais macedônios da política pernambucana — é humano e inevitável — estarão todos a esta hora, ao pé do cadáver de Agamemnon disputando a partilha de seu testamento. E ninguém se iluda: **a morte inesperada do poderoso governador, que colheu de surprêsa o grande Estado Nordestino, caiu também como um raio sôbre a paisagem nacional da política brasileira.**

O planejamento partidário de Pernambuco, tão inopinadamente subvertido, virá, sem dúvida, bouleversar também a conjuntura política de tôda a Nação. Pois a verdade é que resulta, desde logo, claro e inegável, que, em se tratando dum Estado do porte de Pernambuco, a solução do problema do Palácio das Princesas só poderá ser equacionada em têrmos nacionais. O problema de Pernambuco, para hoje e para a hora das eleições presidenciais, está situado na esfera do interêsse nacional dos Partidos e afeta profundamente os movimentos vitais do Govêrno Federal.

O quadro que se desenha no Recife, embora não seja ainda bastante nítido, pode ser conjeturado desde já nos contornos fundamentais em que o Catete o precisa colocar. Seu aspecto é mais ou menos o seguinte: — Agamemnon desaparece no momento exato em que seu Partido se ressente da cisão branca da ala do senador Etelvino Lins, cujas chances repousam precisamente na ausência de Agamemnon. Não é provável que Etelvino, João Roma e seus amigos consigam unificar o PSD pernambucano. E' fora de dúvida, porém, que Etelvino é agora o homem mais forte do Partido, e um dos mais fortes do Estado. Se êle conseguir pacificar os ressentimentos profundos de seus correligionários, arriscará, seguramente, a lançar a própria candidatura ao Govêrno. Se não o conseguir, há de buscar um nome de conciliação, provàvelmente o Sr. Apolônio Sales, que lhe empenharia o compromisso do próximo quatriênio. Há, todavia, o interêsse do Catete, que deve agir decisivamente: o senador Etelvino, marcado por certos gestos de independência pessoal, não é e nunca foi um situacionista ortodoxo com relação a Vargas. E' uma espécie de pessedista gaúcho, sôbre cuja solidariedade o Catete nunca poderá dormir tranquilo. E', sobretudo, um homem em disponibilidade para o anzol vigilante do Sr. Ademar de Barros, podendo morder à qualquer hora a brida de Vargas, com a mesma facilidade com que mordeu a de Agamemnon.

Quanto ao Sr. João Cleofas, que poderia ser um candidato ideal para o Catete, está afastado do páreo pela lei de incompatibilidades.

O PTB, por sua vez, não dispõe no Estado de uma figura preparada para tamanha disputa e estará inclinado a apoiar um candidato de outro Partido com tendências populistas e cujo nome possa encontrar no seio das massas trabalhadoras a ressonância de que carece o Sr. Etelvino Lins, cujo prestígio repousa apenas no eleitorado de coronéis do interior. Além do mais, o senador não disporá talvez da confiança do Poder Econômico do Estado. O único candidato viável, portanto, sobretudo para o ponto de vista do Catete, será aquêle que reunir ao mesmo tempo as auras da popularidade entre os trabalhadores e a confiante simpatia das classes produtoras. Encontrar êste homem é agora a tarefa dos pernambucanos. E do Catete...

* * *

CONFERÊNCIA

Mal chegada ao Rio, pelo telefone, a notícia da morte de Agamemnon, o Sr. Etelvino Lins procurou incontinente, ainda na madrugada de domingo, o senador Napoleão de Alencastro, com quem manteve demorada conferência.

* * *

PARA O RECIFE

Em avião especial, que partiu desta Capital às 13 horas de domingo, seguiram para o Recife os deputados da bancada pessedista de Pernambuco.

* * *

SESSENTA DIAS

De acôrdo com a Constituição Estadual, o sucessor do Sr. Agamemnon Magalhães será eleito dentro de sessenta dias, por sufrágio popular. Durante êste interregno, o Govêrno será exercido pelo presidente da Assembléia, que é atualmente o Sr. Tôrres Galvão. **Tôrres Galvão, segundo se informa, é tido como homem de bem, moderado e correto, de vida privada irrepreensível.** Trata-se, aliás, de um pastor protestante muito conhecido no Estado.

* * *

TAMBÉM VÃO

Vários deputados da oposição embarcarão também imediatamente para o Recife. Talvez ainda esta semana estejam ultimadas as articulações para as candidaturas ao Govêrno do Estado.

* * *

OSVALDO ORICO

Até do interior do País chegaram telegramas de solidariedade ao Sr. Osvaldo Orico por sua atitude no caso Paul Reynaud. As mensagens são do teor desta que o deputado paraense recebeu ontem de S. Paulo: "Tomando conhecimento através imprensa protesto V. Exa. contra conferência Sr. Paul Reynaud, venho aplaudi-lo e preciso muitos ilustres personagens não ignorem bríc e sentimento brasilidade existentes nossa Pátria como muito bem acentuou V. Exa. Queira, pois, ilustre patrício receber felicitações por êsse gesto. Ass. Juíba Iguatemi Guatimogim".

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ENTREVISTA E INTRIGA

APÓS a "entrevista" coletiva que deu à imprensa, sábado último, dizia o honrado ministro Horácio Láfer, que fôra ela, a entrevista do "não", pois "não dava aumento, não dava crédito, não dava câmbio, não dava outras coisas". E sorria satisfeito, como se a sua grossura mental fôsse a oitava maravilha do mundo. Mas acontece que não é, e por isso mesmo vamos reduzir a sua "entrevista" ao que é realmente, embora as lôas que vem recebendo de certa imprensa, muito bem estipendiada, esquecida de defender os interêsses sagrados das classes produtoras e consumidoras, dos pobres servidores públicos, e do próprio país.

O primeiro engano do Sr. Horácio Láfer, tido como "filósofo" em certas rodas porque publicou um livrinho sôbre problemas de filosofia, e por sinal com disparatérios fabulosos, é que não deu entrevista alguma. Entrevista é o quase debate com os jornalistas que perguntam e anotam as respostas. O Sr. Horácio Láfer distribuiu um "comunicado" aos jornalistas presentes. Depois, à cabeceira da mesa, como deve ser para um ministro, procurou dar idéia de que estava dando uma entrevista. Havia até o indefectível microfone, símbolo de uma época que Lautréamont classificaria de "emanações pútridas". Mas faliu no seu propósito, porque além de não debater coisa alguma, esquivou-se de perguntas honestas e claras dos jornalistas, não respondeu outras e por fim, declarou a propósito de outras — sôbre o aumento — que o assunto era proibido. Estava em mãos do Presidente da República. Assim começou a falência do Sr. Horácio Láfer. Não deu entrevista de qualquer espécie. Fêz uma pomposa chicana com a imprensa, e essa parece haver engolido a história, infelizmente.

Agora vamos ao seu "comunicado" da frente de batalha. Não iremos reduzí-lo a espinhas, porque não dispomos de espaço. Apenas focalizaremos alguns tópicos. Primeiro: a intriga imoral e capciosa do Sr. Horácio Láfer, do Govêrno com os militares e dêstes com a opinião pública, acentuando que o aumento deve ser estendido aos militares. Com isso, coloca o Govêrno de encontro à parede e mistifica, pois os próprios militares sempre reconheceram que êsse aumento dos civis não lhes podia alcançar, porque haviam tido melhoria com o Código de Vencimentos e Vantagens. E assim, jamais sequer tocaram no assunto, dando um exemplo de compreensão e de simpatia para com o funcionalismo. Os militares — de tôdas as categorias — nem pensaram no assunto, porque implicitamente não se admitiam na esfera dêsse aumento, para os civis. Mas o honrado ministro Horácio Láfer, para melhorar a sua situação junto às Classes Armadas, desde quando começou a sabotar o Código de Vencimentos e Vantagens, até o momento de autorizar a operação financeira para que houvesse numerário para o pagamento dos militares, quis agora fazer sua barretada às Classes Armadas, e melhorar a sua posição, matando dois coelhos: fica moralmente bem e não dá o aumento a ninguém, já que o funcionalismo é detestado por êsse miliardário, para quem mil, cinco mil cruzeiros não têm sentido. Essa a primeira e tortuosa velhacaria de seu comunicado. Sofismou a orientação certa do DASP, comprometeu o Presidente da República, e procurou atirar as Classes Armadas contra os pobres servidores civis e o Govêrno. Por acaso não viram e sentiram isso os que "assistiram" a entrevista? Quanto à situação do país, segundo o "comunicado", vai muito bem. A deflação se processa; não está havendo emissões, e a política financeira é a melhor, porque segundo o honradíssimo ministro Horácio Láfer, está em condições de enfrentar a escassez de produção e a superprodução se esta surgir. Só rindo! Por isso, está tudo azul, e a deflação vai muito bem. Saneada a moeda, limpo o mercado, tudo controlado e o Govêrno senhor de tudo. Vê-se até que ponto chegou a manobra Láfer, pois basta uma pergunta para se reduzir a zero êsse mistifório. Como se pode admitir deflação e existência de um contrôle para quaisquer daquelas duas situações, se o custo da vida continua subindo estùpidamente,

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia


Daniel Gomes

O Sr. Daniel Gomes, um dos nomes mais prestigiosos da engenharia nacional, desde 1935 quando saiu da velha Escola Politécnica, tem-se dedicado aos trabalhos da engenharia Social nesta Cidade.

Diretor do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde, a êle se deve, desde 1950, a ininterrupta manutenção dos equipamentos e instalações de nossa rede hospitalar, que abrange 120 unidades.

A grande obra deste jovem engenheiro, porém, é o planejamento e a recuperação de nosso parque de hospitais, traçada no seguinte esquema:

1) *Conclusão do Hospital Pedro Ernesto, dentro dos mais altos padrões médico-cirúrgicos;*

2) *Hospital de Doenças Transmissíveis, na Estação de Carlos Chagas;*

3) *O nôvo Hospital Miguel Couto, no Jardim Botânico;*

4) *Acréscimo do Hospital Tôrres Homem;*

5) *Conclusão da Maternidade de São Cristóvão;*

6) *Novo Laboratório Bromatológico;*

7) *Ampliação do Hospital Paulino Werneck;*

8) *Construção do 3.º e do 12.º Distritos Sanitários;*

9) *Novo Hospital do Méier;*

10) *Construção de 4 Tôrres de salvamento na Urca, Flamengo, Barra da Tijuca e Ramos;*

11) *Ampliação do Hospital Sanatório Santa Maria, em Jacarepaguá.*

O brilhante administrador, como se vê, está empreendendo a demolição daquela frase pessimista do velho Miguel Pereira, segundo a qual "o Brasil é um vasto hospital". Com a realização do plano Daniel Gomes, passaremos a ser um país de bons hospitais. E não pode haver tarefa mais nobre nem mais patriótica.



O SILENCIOSO AGAMEMNON

MANOEL CAETANO

Morto, parece maior do que vivo — como na frase histórica também evocada de Rúi num dos grandes momentos da sua eloquência. De fato, Agamemnon Magalhães, pelos traços agúdos que lhe recortavam a personalidade forte, ganha aos olhos da Pátria, com seu desaparecimento, a estatura que realmente possuía. Não lhe faltou, talvez, da vocação do nome, a cólera do Átrida, rei potente, contra o herói Heitor e mais adversários. Só que os inimigos ou contrários não eram heróis nem haveriam de merecer um metro ao menos do poeta maior dos gregos...

Pois o que engrandece êste sertanejo da Serra Talhada não é, quem sabe, tanto a sua ação ou realização, como sua capacidade de resistir, olhos fitos no interêsse popular, às solicitações anti-brasileiras. Animadas estas embora por quem não tinha estatura de com êle ombrear, nem assim foi menos dura por exemplo a luta de Agamemnon contra a mediocridade palradora, a acobertar, venal, os trustes nacionais e estrangeiros.

E eis que tocamos um dos aspectos marcantes da figura do pernambucano que agora desaparece. Não nos referimos à sua honestidade agreste, às mãos puras que sempre conservou. E que até refletem a despida claridade da natureza zangada do Nordeste. Mas a sua capacidade de lutar em silêncio e em silêncio realizar o que lhe parecia conforme ao bem do povo. Este bacharel, este professor de Direito, êste homem da Faculdade do Recife, a gloriosa, este jornalista, jamais se deixou levar pelo brilho da doutrina, mas, objetivo, sempre se cingiu aos fatos, vendo os problemas do mundo com olhos nacionais e soube, sempre, onde é que estavam, ignorantes e alheias à própria existência rispida, as pobres massas brasileiras.

Homem de govêrno, administrador por excelência, sua morte nos dá a medida do que êle representa num pais à mingua de organização. A capacidade de realizar austeramente, de combinar ato e pensamento, lhe marca a figura de exceção em meio à nossa logorréia estéril. Num meio de faladores, êle era um dos que faziam. Quantas vezes não terá errado com seus atos. Mas nunca os desmentiu com suas palavras. Aqui talvez se encontre a raiz do seu realismo político, a origem de sua filosofia essencialmente brasileira que o levava a jogar com um recurso à mão, em vez de com duas téses a voar...

Morre êle, neste deserto de homens e de idéias, quando é ainda a sua geração quem comanda o Brasil; quando os os moços cada vez mais se empolgam da facilidade, da incompetência, do desfrûte, da ligeireza, para não dizer coisa pior, com que via de regra se dirigem os negócios públicos. Um disciplinado, um organizado, um simples, um homem de têmpera, um realizador, um dominador, porque de si mesmo dominado, um seduzido do mando, seja, mas voltado para o povo por sentir a vocação dele e não para enriquecer à sua custa, assim foi, legando-nos agora o seu exemplo impressionador e contrastante com o de nossa taba, o silencioso Agamemnon.

Para GIOCONDA Sorrir

RESPOSTA A LEITORES



Tenho recebido inumeras cartas de leitores, meus filhos, que me indagam sôbre fatos politicos. Ora, pergunto eu, que pode entender de tais coisas um frade velho e rezador?

E' verdade que, de vez em quando, recebo em confissão um politico dêsses que estão sempre em evidencia. Já confessei o Ademar de Barros (bom menino embora um tanto despoliciado na linguagem, principalmente com os velhos e ainda mais com os religiosos), o Israel Pinheiro, o Odilon Braga, o Cirilo Junior (confissão demorada), o Benedito Valadares e outros muitos. Não posso entretanto dizer o que eles me contaram, como é óbvio. Seria quebrar o sigilo da confissão, que é sagrado. Oremos.

Outra pergunta, que me fazem numerosos leitores e até gentis leitoras, é sôbre meus votos religiosos. Claro está que jamais deixei de guarda-los em toda a minha longa existência. Tenho viajado pelo mundo inteiro. E, depois, que interesse pode haver em se saber da fidelidade de um frade de 87 anos a seus votos? Eu, hein...

Tenho viajado pelo mundo inteiro. Estive na Europa, no norte africano e até na Asia. Em momento algum esqueci o habito de frade, muito embora se diga que o habito não faz o monge... Conheço o Brasil todo, desde o Amazonas ao Rio Grande, desde o interior do Norte até à cidade e Ponta Grossa no Paraná. Por sinal que os rapazes de lá tinham muitas fãs. Nossa! Ora pro nobis.

FREI COGNAC



(Na Justiça do Trabalho, o Banco do Brasil está processando o advogado Leães Sobrinho, por haver assumido a responsabilidade do desvio da cópia do inquérito utilizada pelo deputado José Bonifácio.)

UM DEFENSOR DO DIREITO,
O LEÃES, NOME DO DIA.
EMBORA ÀS PENAS SUJEITO,
NALGUMA COISA SE FIA...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Todo o Brasil está chorando a morte de um dos seus maiores filhos: o Dr. Agamemnon Magalhães. Homem culto, inteligente, honesto e de invulgar habilidade, sempre pontificou nos quadros político-administrativos do país. Seu prematuro passamento vem encher de dor a nacionalidade, justamente num momento em que a situação do país tanto reclamava do seu esfôrço e abnegação.

Incorporo-me ao luto da brava gente pernambucana, cujas bandeiras político-partidárias se abatem à beira do túmulo do grande governante.

* * *

MENGO

O dia de domingo foi cheio de venturas para os rubro-negros. Desenvolvendo uma atuação extraordinária, o conjunto gaveano logrou sobrepujar a aguerrida equipe do Madureira. De Garcia a Esquerdinha, exclusive Benitez, todos se conduziram admiràvelmente. Adãozinho, principalmente, em seu retôrno ao onze principal, atuou magnificamente, fazendo-me lembrar o grande Leônidas da Silva. Aquêle segundo goal, feito do meio da rua, após fintas em vários contrários, bastaria para consagrar o endiabrado chefe de ataque dos pampas, se êle já não fôsse um nome consagrado. Também a bola que êle colheu a um metro e meio de altura, emendando-a para o arco e que Irizê deteve milagrosamente, eletrizou a torcida. Adão é, sem dúvida, o maior comandante de ataque do futebol brasileiro. Eu, que sempre disse isso, estou satisfeitíssima, quando todos lhe reconhecem as virtudes.

* * *

DESTOANDO

Flávio Costa, no entanto, não estêve à altura da bela tarde vivida pelo Flamengo. Extravazando seu nervosismo, permitiu-se a repreender severamente o centor sulino, o qual, ferido em sua dignidade profissional, saiu para dois tentos feitos na raça, espetacularmente.

Em lugar de advertir Adão, o herói da tarde, e que mesmo no primeiro tempo da luta não apresentou falhas tão gritantes, Flávio deveria tê-lo feito em relação ao Benitez, que, tendo custado oitocentos mil cruzeiros, desaprovou redondamente. Benitez, sim, é passível de críticas e não Adãozinho, que ontem conquistou definitivamente um lugar no coração dos rubro-negros. Flávio, lamentàvelmente, está errado.

* * *

SEM DINHEIRO

Edith Breedy voltou de Paris num estado que faz pena. Ademar mandou pagar as dívidas do seu jornal, mas não entregou o dinheiro à sua ex-Pompadour. E a pobre da Edith está numa situação aflitiva. Consta que Lino de Matos vai, em sua próxima viagem a Paris, tentar salvar algo para a jovem aventureira.

* * *

ASSANHADO

Pequapá voltou muito agitado da Europa. Mal chegado à Capital da República, o prócer mineiro entrou em confabulações com seus pares, visando a ser eleito para a liderança udenista na Câmara Federal. A maioria dos brigadeiristas, no entanto, se inclina para a candidatura de José Bonifácio, que não poderá, em absoluto, perder essa parada.

Ou, confirmando o que se diz à puridade, os udenistas estão insatisfeitos com Zèzinho por haver êle exposto à execração nacional os dilapidadores dos dinheiros públicos?

Sai, Pequapá! Sai, ambicioso!

* * *

AUSÊNCIA

A ausência do esquelético Aguinaldo Amado na festa de primeiro aniversário de posse do atual Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça consternou todos os presentes. O ministro Aníbal Freire, o titular da pasta, Dr. Negrão de Lima, o Dr. Henrique de La Rocque Almeida (presidente do IAPC) e outras personalidades não se cansavam de indagar o motivo da ausência do jornalista doublé de comissário de polícia.

O ministro Aníbal Freire chegou a dizer: — "Estou inclinado a admitir que o Dr. Aguinaldo Amado não compareceu à festa porque, há dias, eu critiquei seu físico e a sua mania de passar pó de arroz nas faces. Estou, no entanto, disposto a fazer amende honorable, como o mais humilde dos pecadores".

A consternação foi, assim, geral, até porque o Dr. Aguinaldo pode ser muito feio por fora (e o é mesmo), mas tem um bom coração.

* * *

O palhaço do dia

Eu estava inclinada a colocar o Flávio Costa no palhaço do dia. Mas como o coach brasileiro é flamengo como eu, com por cento do preto e vermelho, não o faço. Suas mancadas e explosões, eu as levo à conta de sua condição de rubro-negro. O Flamengo, aliás, irrita a qualquer um, quanto mais a quem tem a responsabilidade de dirigí-lo. Mas, se o técnico da Gávea continuar assim, entrará na galeria dos truões, com os respectivos guizos e [illegible] largo.

Pobre Municipal

A COISA pública quando não é largada ao mais completo abandono, sofre a incuria permanente da administração. O reporter teve prova disso quando, recentemente, andou pelo Teatro Municipal. Fazia pena ver a sujeira e a imundicie que residem em nossa principal casa de espetaculos. Os pisos das varandas laterais, os marmores, os azulejos, uma sujeira triste e de anos. Não são lavados nunca. Por dentro, aquela aparência de limpeza e conforto; à volta, o desceso mais deprimente possivel. Um espectador, nos intervalos, não pode se encostar, nos varandins, em coisa alguma. Sai imundo. De quem a culpa? Claro que ela começa no administrador do Teatro Municipal e vai acabar no Secretario de Educação. Entretanto, há dinheiro para se pagar outras coisas, mas para uma boa faxina, não, não ha. Uma vergonha a sujeira atual do Teatro Municipal.



«A situação é excelente» (Horácio Lafer).

Pra Seu GOVÊRNO

NOVELAS



Zé Bonifácio — Pára um pouco pessoal, agora chegou a minha vez...

Reviravolta na posição de Moscou

As casas "Comissárias de Despachos" recorrem à Justiça contra à Alfândega de Santos

Com vistas ao Ministro da Fazenda

Contra disposição expressa na lei de "**licença prévia**" de importação, os "**comissários de despachos**" aduaneiros desembaraçam mercadorias em seu nome, mas, quando chamados à responsabilidade, fogem... e requerem mandados de segurança.

A Justiça sentenciou que a Circular n.º 30, do Ministério da Fazenda, é contrária ao Decreto-lei n.º 4.014, de 1942, cumprindo ao fisco revogar a aludida circular para regularizar a situação "**irregular" das firmas comissárias de despachos, conforme se verifica do mandado abaixo** que, em prol dos interêsses da própria Fazenda Nacional, transcrevemos:

"DIÁRIO OFICIAL — DIÁRIO DA JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO, de 23-7-52 (Número 104) Páginas 12 e 13.

MANDADO DE SEGURANÇA — 3876 — Delcmar Reunidas Comissária de Despachos Ltd. (Dr. Frederico F. Neiva) x Inspetor da Alfândega de Santos (Dr. 2.º Proc. República) — N.º 202 — Mandado de Segurança — Vistos, etc. — 1 — Delcmar Reunidas Comissária de Despachos Limitada, firma estabelecida em Santos, impetrou esta segurança contra decisão do Inspetor da Alfândega de Santos, proferido em 12 de maio último, porque, julgando procedente a revisão das notas de importação ns. 15.528, 15.529 e 15.530, de 1948, lhe impôs a multa de Cr$ 86.262,40, cominada no § único do artigo 2.º do dec. 22.485, de 1933, sanção essa que a impetrante considera manifestamente ilegal, violadora de direito líquido e certo que lhe assiste, de não responder por ela. Alega a impetrante que pelas três notas de importação supracitadas, na qualidade de comissária de despachos, submeteu a despacho na Alfândega de Santos, três automóveis, pertencentes ao Sr. David Carmona, cujo nome figura nas próprias notas de importação como se vê das fotocópias juntas. Pagos os direitos, as taxas e as demais contribuições fiscais, os três automóveis foram desembaraçados pela Alfândega e entregues pela impetrante ao seu proprietário. Alguns meses depois, o oficial administrativo Sr. Hamilton Barreto Coelho, revendo as mencionadas notas de importação entendeu que o valor dos automóveis fôra majorado, pois era superior ao preço fixado pelo Conselho Federal de Comércio Exterior para a venda no Brasil de carros dos tipos importados. Não procede a impugnação, conforme já decidiu o antigo Inspetor da Alfândega em casos idênticos, porque não existia, nem existe, nos Estados Unidos da América do Norte, limite de preço de venda de automóveis, como bem positivou a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil. Prosseguindo, diz o impetrante que os valores declarados nas notas de importação estão certos e são precisamente aquêles pelos quais o Sr. David Carmona adquiriu os automóveis, conforme atesta Commerce and Industry Association of New York, Inc., na fatura comercial, devidamente autenticada pelo Consulado Geral do Brasil em New York em 16-1-48, e acompanhada da fatura consular. Essas faturas foram visadas em 24-3-48 pela Fiscalização, que também visou as quintas vias das notas de importação e autorizou o pagamento da letra de câmbio sacada pela vendedora dos automóveis contra o comprador — David Carmona, a quem o Banco Mercantil de São Paulo enviou em 31-1-48 "aviso de vencimento". Ora, a Alfândega não impugnou a legitimidade dos documentos entregues pelo dono dos automóveis à impetrante, e por esta apresentados aquela. Ao contrário, reconhecendo sua validade, a Alfândega aceitou-os, processou as notas de importação e desembaraçou os automóveis. Daí a extemporaneidade e improcedência da revisão administrativa contra a impetrante. Se infração tivesse havido, por ela responderia o Sr. David Carmona, na qualidade de importador dos automóveis, mas nunca a impetrante que se limitou a agir como intermediária dos despachos. **"Como Comissária de despachos, a impetrante é parte ilegítima para sofrer a penalidade que lhe foi imposta, como já se julgou no mandado de segurança impetrado pela Sociedade Comercial e de Representações "Itapolis" Lda. contra decisão do Sr. Inspetor da Alfândega de Santos".**

Suspenso o ato impugnado, em face da relevância dos fundamentos do pedido, prestou informações a autoridade coatora, oferecendo diversos documentos e louvando-se em longo arrazoado produzido pelo digno oficial administrativo Hamilton Barreto Coelho. Em resumo, disse a autoridade administrativa (fôlhas 69/95) que a impetrante é parte legítima no processo administrativo em que lhe foi imposta a penalidade contra a qual se insurge, porque não provou a sua qualidade de comissária de despacho, a qual é privativa do despachante aduaneiro. Além do mais, a impetrante apresentou-se perante a Alfândega de posse do conhecimento de carga, que é prova suficiente da propriedade da mercadoria, e sem a qual não poderia ser feito o despacho e consequente entrega da mercadoria. De resto, a firma em questão registrou-se na Alfândega como importadora para fruir os benefícios daí advindos. Agora, chamada à responsabilidade a que se obrigou voluntàriamente, em ato contratual, invoca a qualidade de mandatária ou comissária, sem trazer para os autos qualquer elemento de prova. Daí a aplicação ao caso do preceito do art. 104 do Cód. Civ. Tanto mais que a impetrante não agiu, na espécie, com "endôsso mandato", pois a lei só reconhece um o despachante oficial. Acresce que as firmas que se denominam "comissárias de despachos", como é o caso da impetrante, exercem atividades bancárias, cuja prática depende de Carta Patente do Govêrno, ex-vi do art. 3.º do dec. 14.728, de 16-3-21. **Donde se evidencia a responsabilidade da impetrante como partícipe beneficiada na fraude contra a Fazenda, já que sem o seu concurso, não poderia ficar escondido o nome do verdadeiro importador.** Quanto ao mérito da decisão impugnada, sustentou-a longamente a autoridade administrativa, aduzindo, em síntese: — a) — que os valores declarados nas notas de importação são excessivos frente aos preços do mercado de exportação; b) — que êsses preços estão provados e a impetrante não elidiu a prova feita pelo fisco; c) — que a impetrante, tendo feito a declaração na nota de despacho de que era proprietária da mercadoria e provando essa qualidade é autora e consequentemente responsável pela infração; d) — que essa infração estava consumada antes da operação cambial, não tendo cabimento o dec.-lei 7.797, de 1945, na hipótese. 3 — A esta altura do processo, ingressou no feito David Carmona, na qualidade de assistente, para declarar que os automóveis de que trata a decisão do Sr. Inspetor da Alfândega de Santos eram de propriedade do requerente, confirmando os fatos expostos na inicial. Oficiou então o Dr. Procurador Regional da República subscrevendo as informações da autoridade aduaneira e opinando pela denegação do apêlo. 4 — Tudo bem examinado e estudado, passo a decidir. A questão principal dos autos é a da ilegitimidade da parte da impetrante para responder pela multa que lhe foi imposta pela autoridade administrativa. Realmente, se a importação dos três automóveis, constantes das notas de importação ns. 15.528, 15.529 e 15.530, foi efetuada por David Carmona, como êste o confessa, corroborando o alegado na inicial, e se tanto a fatura comercial como a consular que acompanharam o despacho dos veículos consignam o nome supra referido como o do seu legítimo proprietário, claro é que sòmente David Carmona pode e deve responder por possíveis infrações praticadas nessa importação. Jamais, porém, a firma que se encarregou apenas do despacho na Alfândega daqueles automóveis. Assim se justifica, porque a infração aduaneira, capitulada no dec. 22.485, de 22-2-33, consuma-se no ato do despacho e antes de ser processada a operação cambial. Nem se diga que a impetrante era a verdadeira proprietária dos automóveis na ocasião do despacho, porque se registrara na Alfândega como importadora e, nessa qualidade, apresentara conhecimento marítimo devidamente endossado por David Carmona, de molde a ser havida como dono dos veículos.

Primeiramente, **"cumpre notar que o registro da impetrante perante à Alfândega como importadora não tem o alcance que lhe empresta a autoridade coatora, porque se trata de simples formalidade exigida pela Circular n.º 30 da Diretoria das Rendas Aduaneiras para que os "comissários de despachos" possam ser equiparados aos comerciantes importadores e desempenhar tôdas as atividades a êstes permitidas pelas leis fiscais". Trata-se, portanto, de um registro de natureza burocrática, criado pelas próprias autoridades aduaneiras, que são as responsáveis pela existência e funcionamento de tantas firmas comissárias de despachos. Assim, se o disposto na Circular n.º 30 da Diretoria das Rendas Aduaneiras contraria frontalmente o preceito do art. 5.º do dec.-lei 4.014, de 1942, segundo o qual vedado está aos despachantes oficiais servirem a firmas que não sejam realmente importadoras e registradas como tais nas repartições aduaneiras, cumpre ao Fisco revogar a aludida Circular para regularizar a situação irregular que se verifica nos despachos levados a efeito por intermédio de tais firmas comissárias de despachos".** Essa circunstância, porém, não pode alterar a natureza e qualidade de comissária de despachos de tais firmas, visto como a própria Junta Comercial admitiu o seu registro e, consequentemente, o exercício de suas atividades perante a Alfândega, com o beneplácito desta. — Por outro lado, conquanto o conhecimento marítimo passado à ordem seja transferível e negociado por via de endôsso, de acôrdo com o disposto no art. 587 do Cód. Comercial, não se pode afirmar, na espécie, que a impetrante haja adquirido a propriedade dos automóveis por êsse meio. A presunção de propriedade decorrente do endôsso, não é absoluta e cede a prova contrária, máxime quando se demonstra que tal endôsso teve o fito exclusivo de facilitar o desembaraço da mercadoria na Alfândega, como está provado nestes autos. Na verdade, se o próprio David Carmona vem a Juízo afirmar a sua qualidade de comprador e importador dos automóveis que deram origem ao processo fiscal, assumindo assim o risco das sanções pesadas e severas que a lei prevê para a fraude na declaração do valor da mercadoria importada, a conclusão que se impõe é a de que a impetrante nada mais foi do que comissária de despachos de David Carmona. Nem se argumente que está havendo simulação por parte da impetrante e de David Carmona para se aplicar o preceito do art. 104 do Código Civil, porquanto tal envolveria matéria probatória que não poderia ser apreciada no procedimento sumaríssimo do mandado de segurança. Pouco importa, outrossim, se a mediação da impetrante junto às Alfândegas se faz por meio de um dos seus despachantes oficiais, pois essa circunstância não desnatura a sua qualidade de firma comissária de despachos aduaneiros. Bem verdade é que o exercício das atividades de despachantes aduaneiros acha-se regulado pelos dec.-leis ns. 4.014, de 13 de janeiro de 1942, e 9.832, de 11 de setembro de 1946, cujo art. 1.º confere provatividade aos despachantes aduaneiros, perante as Alfândegas, para procederem a todos os despachos de mercadorias. Mas de longa data, as circulares aduaneiras, no intuito de garantir os interêsses da Fazenda Nacional e facilitar os desembaraços das mercadorias, admitiram a intervenção das firmas comissárias de despachos para agir nas Alfândegas por conta e em nome de terceiros, os verdadeiros importadores das mercadorias. — E, desde que a atividade dessas firmas comissárias se faz por meio de um dos despachantes oficiais, nada tem a ver o Fisco com o funcionamento de tais firmas, mesmo porque autorizadas a operar pela junta comercial, como é o caso da impetrante. — Consequentemente, atendendo a que a impetrante no ato do despacho dos automóveis importados por David Carmona, agiu apenas como sua mandatária, não pode ela responder por uma possível infração praticada pelo importador real da mercadoria, como é óbvio. — Cumpre ao fisco responsabilizar o verdadeiro responsável pela fraude apurada e não a impetrante, que não é dona e nem consignatária dos automóveis pertencentes a David Carmona. — Uma vez que Carmona assegura que os automóveis lhe pertencem corroborando a alegação da impetrante de que foi simples comissária de despachos, não há que falar-se em simulação: — existiria comportamento simulado ou fraudulento com o intuito de violar a lei impunemente, se Carmona também alegasse que os veículos não lhe pertenciam quando do despacho aduaneiro. — Neste caso, a negativa de ambos anularia a ilegitimidade da parte suscitada pela impetrante, de molde a se responsabilizá-los conjuntamente pela infração. — Não sendo essa, porém, a hipótese dos autos, deve o Fisco voltar-se contra aquêle que, em Juízo, solenemente, se declara o verdadeiro importador e proprietário dos automóveis em cujas notas de importação houve majoração de seus valores. 5 — Pelo expendido, furto-me ao exame do mérito da infração, de vez que a ilegitimidade de parte da impetrante ora reconhecida autoriza o deferimento da segurança, e constitui prejudicial quanto ao mais constante dos autos. — Assim o julgado concedo a segurança e condeno a Fazenda nas custas do processo, recorrendo de ofício, sem efeito suspensivo, para o Colendo Tribunal Federal de Recursos na forma da lei. — Ressalvo, por fim, a autoridade administrativa renovar o processo fiscal contra o verdadeiro responsável pela infração apontada — David Carmona, encerrando o que foi promovido contra a impetrante. — P.R. e Int. comunicando-se o inteiro teor desta decisão ao Sr. Inspetor da Alfândega de Santos para o seu fiel cumprimento. Dactilografei — São Paulo, 1.º de julho de 1952. (a) José Carlos Ferreira de Oliveira — Juiz de Direito.

A nova nota soviética sôbre a Alemanha

PARIS, 25 (AFP) — A nota que o govêrno soviético acaba de dirigir às três potências ocidentais, acêrca da Alemanha, em resposta à nota idêntica das três nações de 10 de julho último, parece marcar uma reviravolta completa na posição que o Kremlin tinha adotado até então. Essa mudança parece indicar claramente que a União Soviética já não deseja evidentemente, pelo menos por enquanto, o restabelecimento da unidade alemã.

Na primeira nota, que assinalou o comêço do diálogo, enviada pelo govêrno soviético as três ptências ocidentais a 10 de março último, especificava-se que o tratado de paz alemão «deveria ser elaborado com a participação direta da Alemanha, representada por um govêrno central». A nota russa acrescentava: «Daí decorre que a União Soviética, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França devem igualmente discutir as condições que levarão à formação mais rápida de um govêrno para tôda a Alemanha, o que está conforme com o desejo do povo alemão». Isso era óbvio, efetivamente: as quatro potências estavam inteiramente de acôrdo sôbre o princípio de uma conferência quadrupla, relativa ao tratado de paz alemão, e da qual deveriam participar os representantes do govêrno de uma Alemanha unificada.

E preciso, portanto, antes dessa conferência, que êsse govêrno central se constitua; para que se possa constituir, deve haver uma eleição e para que esta se verifique, é indispensável que uma comissão de inquérito verifique, preliminarmente, se tais eleições são possíveis em clima de liberdade e legalidade.

Agamenon

(Conclusão da página 2)

errado, tinha êle o calibre político dos homens de âmbito nacional. Tanto poderia ter sido um Salazar em Portugal, como um Tito na cortina de ferro. Medularmente fascista, sobreviveu no regime democrático, com uma frase digna da missa em Paris de Henrique IV: «na hora da ditadura, eu soube desempenhar o meu papel; na hora da democracia, vou mostrar que também posso ser democrata. O cinismo que os tímidos verão neste conceito, é sobretudo uma compreensão humana da política, da qual êle fez uma profissão e um ofício. Sua morte, neste momento é uma das maiores ausências da Nação.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL

O nome de Agamemnon Magalhães será dado a uma das ruas da cidade — Suspensa a sessão em homenagem ao governador pernambucano falecido — Também evocada a figura de Caxias, patrono do Exército Brasileiro



Frederico Trota

Duas homenagens prestou ontem o Legislativo da cidade. Uma ao patrono do Exército, marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. A outra, solicitada pelo vereador pessedista Júlio Catalano, no sentido de serem os trabalhos suspensos, pelo passamento do Governador do Estado de Pernambuco, Sr. Agamenon Magalhães. Ambas foram aprovadas pelo plenário. A evocação ao patrono do Exército, na data que lhe foi consagrada, coube ao edil republicano Frederico Trota, que relembrou os feitos heroicos do patrono do Exército Brasileiro. O mesmo Sr. Trota, em explicação de seu voto à proposição Júlio Catalano, disse que o fazia com restrições, porquanto o Governador Magalhães fôra o responsável pela supressão da autonomia do Distrito Federal. Entretanto, o plenário, após os discursos dos representantes da União Democrática Nacional, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Democrata Cristão, respectivamente Srs. Mário Martins, Edgard de Carvalho e Paulo Areal, aprovou a suspensão dos trabalhos.

—

Houve mais o seguinte: o trabalhista Edgard de Carvalho pleiteou verba orçamentária para criação de creches municipais; o Presidente Mourão Filho, entre outras coisas, solicitou a transferência da parada de ônibus da rua Lôbo Júnior, esquina da rua Ourique, para a rua Lobo Júnior, esquina da rua Cascais, e bateu-se pela extensão do encanamento d'água para a rua Anapú, em Olaria; o udenista Leite de Castro requereu verba orçamentária para ereção, na praça fronteira ao Estádio Municipal, do «Discóbulo», monumento que representará o atleta clássico; o republicano Frederico Trotta apresentou projeto isentando de impostos prediais as casas paroquais situadas dentro de um raio nunca superior a duzentos metros do templo respectivo; o trabalhista Faim Pedro encaminhou requerimento sugerindo o nome de Agamenon Magalhães para uma das ruas da cidade; o edil Levy Neves pediu verba para aquisição da sede própria da «Casa Padre Damião», entidade de caráter beneficente que ampara numerosos pobres da Tijuca; e o populista Telêmaco Gonçalves Maia apresentou projeto amparando os funcionários interinos da Prefeitura, com mais de cinco anos de exercício. Em seguida, a sessão foi suspensa, tendo o presidente anunciado a mesma ordem do dia para a reunião de hoje.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

BOM DIA, DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO

(Conclusão da página 1)

sua risonha fisionomia no jornal, em um «big» anuncio da referida empresa, a fazer a propaganda de roupas feitas... Não sabemos quanto lhe pagou a firma por isso, em dinheiro ou outra coisa, roupas feitas, por exemplo. Se V. Excia. fez isso de graça, está sendo explorado pela companhia e está bancando o trouxa; se recebeu, havemos de convir que não é lá muito proprio ao decoro parlamentar estar V. Excia. como boneco de anuncio e de materia paga, tanto mais que V. Excia. ganha bem na Câmara, além de seus vencimentos de professor, em algumas escolas, segundo nos dizem.

Havemos de convir que não está bem isso, nada, nada. Que o Zé Lins faça, vá lá, não tem responsabilidade igual aquela de um parlamentar. E' mero escritor em fase de pão de Lot de todas as festas. Mas V. Excia. não pode ser propagandista, não que não tenha jeito para isso, mas é que existe a Câmara. Imagine V. Excia. metido numas cuecas, de clichê de corpo inteiro no jornal, declarando euforico: «não resisto ao prazer de expressar meu entusiasmo por essas cuecas ventiladas e de coz especial.»

Vamos, Vamos, Zé Augusto, que piroquetagem é essa?!

B. V. D.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrça-feira, 26 de Agôsto

O chamariz no Teatro — «O actor Rodrigues convidou os seus admiradores para a primeira recita do drama em 5 actos e 6 quadros **Fé, Esperança e Caridade**, que hoje sobe à scena no theatro de S. Luiz.»

A falibilidade da medicina — «Um telegramma da Cachoeira para a Bahia diz que os medicos desenganaram o bispo do Rio Grande do Sul, que se acha em Muritiba, em companhia de seus parentes.»

A eterna vagabundagem — «Assignou termo de bem-viver, na subdelegacia do Engenho Velho, Pedro da Silva, conhecido ratoneiro e vagabundo.»

Monumento a Sá da Bandeira — «Reuniu-se no consulado portuguez a commissão encarregada de angariar donativos para se erigir um monumento ao fallecido marquez de Sá da Bandeira.

A commissão, presidida pelo consul portuguez o Sr. barão de Wildik, decidiu, attendendo às desastrosas noticias chegadas de Portugal, addiar para ocasião mais opportuna o momento de abrir aquella subscrição.»

Entrevista e intriga

(CONCLUSÃO DA PAG 3)

não só em virtude das emissões sucessivas, mas da escassez de produção? Por que não baixou um milímetro? Onde o contrôle do Govêrno, se agora é a escassez que nos esmaga? E êsse esmagamento ainda é mais pesado por fôrça da falta de crédito, contra a qual tôdas as organizações representantes das classes produtoras e conservadoras protestam, noite e dia.

Diante dêsses fatos e verdades, só podemos reafirmar que a entrevista do Sr. Horácio Láfer foi um ato de desonestidade contra o Presidente Getúlio, contra as Fôrças Armadas, contra o povo, contra a Nação. Essa a verdade que denunciamos hoje, em alto e bom-som, para que ninguém possa alimentar qualquer ilusão sôbre o honradíssimo ministro, sua genialíssima política e inteligentíssima e originalíssima capacidade de dar "entrevistas coletivas".

Morto a pauladas o biscateiro

"A polícia do 21.º distrito, prendeu a amante da vítima e um dos assassinos

Viviam, há algum tempo, no barracão n. 16, da Rua 16, situada no Parque Proletário N. S. da Penha o biscateiro Inácio Gomes de Almenda, viuvo, de 42 anos e Neusa Ferreira Dias solteira de 27 anos até que esta veio a conhecer o individuo conhecido pelo vulgo de «Sete Cantos» tendo com o mesmo encontros amorosos.

Houve, porém, uma desinteligência entre Neusa e «Sete Cantos», que a agrediu a socos. Sabendo do fato Inácio procurou «Sete Cantos», dando-lhe umas bordoadas. Guardando rancor o referido individuo juntou alguns companheiros, tendo ontem um seu «cumpincha», que atende pelo vulgo de «Lico» procurado Arlindo Ventura Cordeiro, compadre de Inácio, avisando-o de que ia acontecer algo àquele e que não se metesse que a coisa ia ser feia. Realmente, cêrca de 21,30 horas, quando Inácio palestrava com o seu companheiro, surgiu-lhe pela frente armados, de pau, «Sete Cantos», Almeida de Melo, Helio Souza de Oliveira e outro sujeito parecendo ser o próprio «Lico», os quais desancaram rijamente a sua vitima, que foi cair morto, em frente ao barracão n. 88, da Rua 13, fugindo em seguida.

Mais tarde, sabedora do crime, a policia do 21.º distrito policial, efetuou a prisão de Neusa e «Lico», encetando diligências para a prisão dos demais.

As comemorações do "Dia do Soldado"

O almoço oferecido ao Exército pelos Jornalistas na A. B. I. presidido pelo Chefe do Govêrno - A cerimonia no panteon em Homenagem à memoria de Caxias

Entre as comemorações de maior relevo realizadas, ontem, em homenagem á memória de Caxias destacam-se pelo brilho de que se revestiram, o almoço oferecido, pelos jornalistas, ao Exército Nacional, na A. B. I. presidido pelo Presidente Getulio Vargas e a cerimonia efetuada no Panteon do grande soldado, em frente ao Ministério da Guerra, a que também compareceu o Chefe da Nação.

O BANQUETE NA A. B. I.

Sob a presidencia do Chefe do Govêrno, teve lugar, na Associação Brasileira de Imprensa, o grande almoço para o qual foram convidados de honra os oficiais generais presentemente no Rio de Janeiro e de que participaram as figuras mais representativas do nosso jornalismo, que nessa festa de confraternização, prestaram, na pessoa daquelas altas patentes, uma homenagem ao Duque de Caxias.

O Presidente Getulio Vargas chegou á Casa do Jornalista acompanhado dos chefes dos seus gabinetes Civil e Militar e de outras personalidades. Durante o almoço, o Sr. Herbert Moses fez uma saudação ao Exército Nacional.

Em seguida, o general Espirito Santo Cardoso agradeceu, em vibrante oração, a homenagem prestada ao patrono do Exército. Um dos mais expressivos tópicos do discurso do ministro da Guerra:

«O homem da imprensa é o sentinela destacado e vigilante da opinião pública, em permanente estado de alerta, pronto a chamar — AS armas —» ao menor ruido, à menor ameaça».

Mais adiante:

«E' a imprensa um Exército aguerrido, inteligente e culto, que tem sobre si a alta responsabilidade de preparar psicologicamente a Nação para a ronda do perigo.»

O general Espirito Santo Cardoso concluiu assim o seu belo discurso:

«E' a presença que muito nos desvanece de V. Excia., Exmo. Sr. Presidente da República, traznos especial conforto como manifestação concreta e altamente honrosa da sua satisfação, do seu vivo e entusiastico aplauso á homenagem e á disposição em que nos encontramos — homens da pena e da espada — como soldados todos desta inegualavel patria.

MISSA SOLENE E A CERIMONIA DO PANTEON

O «DIA DO SOLDADO» foi jubilosamente comemorado em todo o país. Nesta capital, decorreram brilhantes as homenagens prestadas á memória do patrono do Exército, o Duque de Caxias. Realizou-se missa solene no próprio altar de campanha do consolidador da nossa independência, armado no Convento de Santto Antonio. O oficio religioso foi celebrado pelo capelão João Pheney.

Imponente foi a cerimonia realizada no Panteon do grande soldado, em frente ao Ministério da Guerra, tendo comparecido o Presidente Getúlio Vargas, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, altas autoridades civis e militares. Durante a cerimonia, em nome dos militares extrangeiros, usou da palavra o coronel Alberto Bouchalet, adido militar da França, que ressaltou os feitos de Caxias. Pelo capitão Morais Lengruber foi lida, em seguida, a Ordem do Dia do Ministro da Guerra, alusiva á data, enaltecendo a figura gloriosa do patrono do Exército Brasileiro. Após a leitura da Ordem do Dia, procedeu-se á entrega de condecorações a diversos oficiais e civis, pelos relevantes serviços prestados á patria. Realizou-se, depois, a cerimonia do compromisso dos novos cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras.

Encerrando a solenidade, as tropas ali formadas inclusive os alunos das Agulhas Negras, desfilaram em continência ao Presidente da República.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SERIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — **Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teofilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de agôsto de 1952.**

3 — **Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.**

4 — **Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado** do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13 000,00;
2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 4 000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7517
3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.
4 — 1 Liquidificador "Arnô" no valor de Cr$ 1 500,00;
5 — 1 Bicicleta "*Hercules*" no valor de Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE D

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Mais 300 milhões de litros d'agua para o Distrito Federal

Teve lugar ontem, no Palácio Guanabara, a solenidade de assinatura do contrato com as firmas vencedoras da concorrência para construção da terceira adutora do Guandú, para melhorar o abastecimento dágua do Rio de Janeiro.

A cerimonia foi presidida pelo prefeito, estando presente todo secretariado municipal, vereadores de todos os partidos e o presidente da Câmara, vereador Mourão Filho. A vultuosa obra será iniciada dentro em breve e terá duração de dez meses, prazo este previsto para conclusão dos trabalhos. A terceira adutora do Guandú fornecerá ao Distrito Federal cerca de 300 milhões de litros dágua por dia abrangendo todos os bairros, principalmente a zona sul que mais sofre com a escassês do precioso liquido.

O engenheiro Alin Pedro, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que superintederá os serviços, apresentou ao prefeito longo e substanciado relatório dos trabalhos que vem desenvolvendo no setor de abastecimento dágua, tendo oportunidade de ressaltar a atuação do Departamento de Aguas para solucionar dentro de suas possibilidades o abastecimento do precioso liquido que vem preocupando nestes últimos dias a atenção dos poderes públicos.

O prefeito, após assinar o termo de contrato, pronunciou um discurso dizendo dos objetivos da solenidade, e aproveitando a oportunidade para demonstrar o seu contentamento pelo início de tão importante obra que pretende levar avante ainda no seu governo.

Adiantou que essa obra será uma das grandes realizações que poderá apresentar ao povo, neste periodo de trabalho a frente do governo municipal e sobretudo para beneficiar uma grande cidade que de há muito se ressente pela falta dagua. O presidente da Câmara dos Vereadores tambem usou da palavra dando o apoio do Legislativo para a concretização desse auspicioso acontecimento, dizendo finalmente que os vereadores têm procurado colaborar com o executivo na realização de obras de grande vulto como a que acabava de assistir pela assinatura dos contratos para construção da adutora do Guandú.

****

O deputado José Bonifacio saiu, ontem, de Barbacena, com destino a esta capital. Se não houver qualquer imprevisto, o parlamentar mineiro discursará hoje na Câmara, para repetir as explicações dadas à imprensa pelo seu colega Pereira Lima.

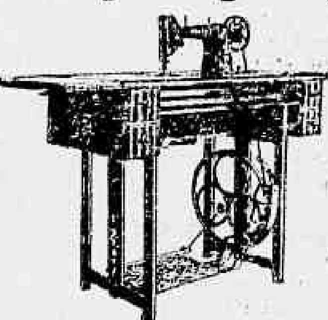
Processado pelo Banco do Brasil o sr. Leães Sobrinho

O caso na Justiça do Trabalho — Poderão ser responsabilizados criminalmente os deputado José Bonifacio e Pereira Lima

Na Justiça do Trabalho foi iniciado pelo Banco do Brasil o processo contra o advogado Leães Sobrinho, que, em carta ao sr. Miguel Teixeira, assumiu a responsabilidade pelo desvio da cópia do inquérito usada pelo sr. José Banifácio.

Em face da denúncia daquele estabelecimento de crédito, o sr. Leães Sobrinho deverá apresentar defesa. Essa defesa é justamente a que consta da carta entregue ao sr. Miguel Teixeira e no qual o advogado se diz traido pelo deputados José Bonifacio e Antonio Pereira Lima. O caso poderá passar á justiça comum, não estando afastada a hipótese de os dois representantes udenistas serem responsabilizados criminalmente pela publicação do documento sigiloso.

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS · PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 · 1.º AND. · SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Instalada a XII Conferência Internacional contra a tuberculose

A primeira sessão plenaria

Instalou-se, domingo ultimo, no auditorio do Ministerio da Educação e Saúde, a instalação solene da XII Conferencia Internacional contra A Tuberculose e o 2º Congresso Internacional do American College of Chest Physicians. A sessão foi presidida pelo ministro Simões Filho, que saudou os cientistas estrangeiros, em nome do Govêrno. Usou da palavra, o professor Manoel de Abreu, delegado do Brasil e presidente da XII Conferencia Internacional e do II Congresso Internacional do American College. A oração do cientista brasileiro, repleta de conceitos filosoficos, dirigiu-se aos presentes como uma mensagem de confraternização.

Discursou, a seguir o professor Etienne Bernard da França, que após relatar as atividades da Instituição referida, anunciou que a sede da XIII Conferencia Internacional seria em Madrid em 1954, cabendo, talvez, à India ser a sede da reunião seguinte, em 1956.

Por fim, falou o professor Andrew, dos Estados Unidos.

Ontem, pela manhã, na primeira sessão plenaria, foi relatado o tema inicial oficial: «Inimidade e Alergia», cabendo José Rosemberg, de São Paulo, apresentar um trabalho dos mais interessantes.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

vismo, o intenso amor a causa pública.

UMA FORTE INDIVIDUALIDADE

Assomando à tribuna, o deputado Ulisses Lins relembra a estrada que palmilharam jutos êle e Agamenon Magalhães, um no interior do Estado, outro alcançando altos vôos na sua carreira politica, projetando-se no cenário nacional, pelas qualidades marcantes do seu carater e os fortes traços da sua personalidade, em que se irmanavam o administrador e o politico, o professor emérito e o parlamentar, o jornalista e o chefe de familia; significando a sua perda inesperada um golpe trágico para Pernambuco, e uma lacuna para a vida da politica nacional.

HONRAVA A POLITICA NACIONAL

Fala o deputado Luiz Viana, em nome da Bahia, dizendo que o momento não é apenas de meditação, mas também de profundo sentimento «por vermos que desaparece do cenário politico brasileiro, numa das suas horas mais conturbadas, uma das grandes figuras que honravam e honram a politica nacionl».

«Por certo — continuou — não vai caber aos seus contemporâneos traçar o perfil do eminente politico ora desaparecido, envolvido, ainda, pelas paixões que eclodem no momento mais angustiante da vida nacional; por certo sua figura deve ainda estar sofrendo as mutilações que sempre sofrem aqueles que se viram forçados, muitas vezes a tomar atitudes que seriam outras em outros tempos, se outro fosse o momento em que viveram». Nascido de um lar humilde, tinha que vencer os mais dificeis obstáculos, as maiores resistências e o fez, graças a ... á inteligência, no trato dos bons autores e a cultura juridica. Já em 1934 era uma das mais cintilantes figuras do Parlamento, para revelar-se, depois, como administrador, tendo, sempre, presente, nos atos e nas palavras, o seu fervoroso interêsse na defesa das classes mais humildes».

ESPIRITO PÚBLICO E OBJETIVIDADE

Em nome da U. D. N., fala o deputado Ernani Sátiro traçando completa biografia e um arguto estudo da personalidade do grande politico pernambucano, servindo-se, ao esboçar o seu perfil, de frases que lhe ouvira, no próprio parlamento:

«O espirito público é um castigo que Deus inflige às criaturas, para persegui-las toda a vida».

«Em todas as teorias que não assentam em fatos concretos, há uma espécie de sectarismo que não constrói».

Eram esses os aspectos marcantes da sua inteligência e da sua trajetória no quadro politico do pais: um profundo espirito público que vencia todas as contingências e não se corrompia pelos interêsses personalistas e uma inteligência moldada pela integral objetividade do terreno politico.

Quem, por acaso, lhe irrogar o temperamento violento, há de convir, que é preferivel, dez vezes, para a vida nacional, um homem violento a um homem desonesto. E Agamenon Magalhães, como administrador, fora a honestidade personificada.

A VOZ DA IMPRENSA

Em seguida, o Sr. Vieira Lins, disse que, «como pernambucano e em nome da bancada de imprensa — que possuindo assento no mesmo recinto, não podia elevar a sua voz na tribuna e no plenário — trazia a sua homenagem ao conterrâneo, que extornara aos limites do seu Estado, para se tornar um vulto de grandeza nacional.

Falou, em nome de Sergipe, o deputado Leite Neto e o Sr. Joel Presidio rememorou a recepção feita, em Recife, por Agamenon, ao velho J. J. Seabra, adversário intemérito da ditadura, a quem dissera o Chefe do Executivo Pernambucano, recebendo-o com todo o secretariado: « A cidade é sua». E o grande politico baiano fôra dizer, no Salão nobre da Faculdade de Direito, o que pensava do regimem, sem ser molestado.

O HOMEM DE PARTIDO

O Sr. Daniel Faraco, em nome do P. S. D., gaúcho, escolhe como tema do seu discurso «Agamenon, o homem de Partido», salientando a absoluta fidelidade do governador de Pernambuco aos quadros pragmáticos da agremiação que fundara, em 1945, e da qual jamais se desligara, quaisquer que fossem os insucessos decorrentes, muitos deles, da constância com que servia aos ideais politicos e ao denodo com que defendia o bom nome do partido.

Em nome do Partido Republicano falou o Sr. Arthur Bernardes.

Falaram, ainda, os Srs. Otávio Correia, Galeno Paranhos, Orlando Dantas, Ari Pitombo, Alde Sampaio, Benedito Valadares, Mendonça Júnior, Dolor de Andrade, Daniel de Carvalho, Raul Pila e Ronieri Mazzili.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370 819,00
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

Vai ser reiniciado o sumário do Tenente Bandeira

Deporão as testemunhas arroladas pela defesa — Romeiro Netto lançará «a bomba» com que espera destruir as provas da acusação

O crime do Sacopã vai entrar em nova fase, com o reinício sexta-feira próxima, do sumário do tenente Jorge Bandeira. Será precedida, então, á prova de defesa de varias testemunhas arroladas, perante o Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz.

Segundo se sabe, esta nova fase do processo promete ser ruidosa. O advogado Romeiro Neto, em declarações anteriores, afirmou que lançaria uma «bomba» estando de posse de vasta e segura documentação a respeito do crime, capaz de esmagar todos os depoimentos das testemunhas contrárias que depuseram acusando da autoria do homicidio o tenente Bandeira, de forma que, segundo tudo indica, vamos ter noticias sensacionais acerca da tragédia do Sacopã, com a revelaçã de outros episodios imprevistos, que terão, sem dúvida, grande repercussão na opinião pública.

Será criado o Instituto Nacional do Cinema

A importante mensagem a ser enviada pelo Chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República anunciou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhado de projeto de lei que dispõe sobre a criação do Instituto Nacional de Cinema. O I.N.C. terá como finalidade primordial promover e estimular o desenvolvimento das atividades cinematograficas do pais e ficará subordinado ao Ministerio da Educação. Entre as atribuições do Instituto, segundo o projeto ora elaborado, incluem-se as seguintes: estudar as questões relativas à cinematografia brasileira visando assegurar o seu desenvolvimento; garantir a estabilidade economica da industria cinematografica e atrair para esse setor os capitais necessarios; fiscalizar, em todo o pais, o cumprimento da legislação referente ao cinema; fiscalizar a aplicação da lei no que se refere a direitos autorais e artisticos; fiscalizar a importação, produção, distribuição e exibição de filmes; conceder premios aos melhores filmes brasileiros, anualmente, estimular e promover a formação de artistas, diretores e demais técnicos, mediante a concessão de bolsas de estudos; promover e fiscalizar a cobrança de taxas e impostos relativos às atividades cinematograficas. Dispõe o projeto sobre a organização do INC que este será dirigido por um presidente nomeado pelo presidente da República. A execução os serviços do INC far-se-á por meio de uma Administração Central e de orgãos locais que forem ulteriormente criados.

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

IBRAHIM SUED

ANIVERSÁRIO

Na residência do Sr. e Sra. Spartaco Vargas houve uma festinha íntima por ocasião da passagem do aniversário natalício da senhorinha Maria Tereza Fontela. O Sr. Jango Goulart, noivo da aniversariante, anunciou a data do casamento.

* * *

RECEPÇÃO

No próximo dia primeiro, o Sr. e Sra. Valentim Bouças, abrirão as portas de sua residência para uma recepção à nossa sociedade.

* * *

ROMANCE

O Sr. João Alberto jantava sábado no "Bife de Ouro" em companhia de um casal e de uma jovem francesa, que tem despertado comentário pela sua beleza e elegância. A senhorinha em questão é morena de olhos azuis, recentemente chegada ao Brasil, e tem sido vista assiduamente em companhia do ex-chefe de Polícia.

* * *

ROMPIMENTO

A senhorinha Hilde Caravaglia, que mantinha até há bem pouco um "flirt" com um dos solteiros mais cobiçados do Brasil, o jovem Chiquinho Matarazzo, comunicou-me haver acabado definitivamente com o seu colóquio com êsse jovem senhor. Também fui informado de que a senhorinha Caravaglia está de "flirt" com um italiano, também jovem, recentemente chegado ao nosso país...

* * *

PITO

O "velho" Guilherme da Silveira passou um "pito" no seu irriquieto netinho Jorge Dória Filho, por andar em grupos na Piscina do Copacabana Pálace, a fazer críticas ao jornalista Carlos Lacerda. O motivo das críticas era ter o jornalista tentado empanar o brilho da festa do Palácio de Corbevile em Paris...

* * *

"BARBADA"

Domingo, o Sr. Marcos Aurélio Jardim ofereceu mais um jantar aos seus amigos, pelo fato de um de seus cavalos ter ganho um páreo do programa daquele dia com o rateio de cem cruzeiros a "poule"...

* * *

ELEGÂNCIA

Na "pelouse" do Jockey domingo, êste colunista teve sua atenção despertada pela elegância das senhorinhas Marici Rodrigues, Maria Luiza, Mauriti e Gladis Silva Gomes.

ANIVERSÁRIOS — **Antenor Teles Guimarães** — Por motivo do seu aniversário natalício, transcorrido sexta-feira última, recebeu o Sr. Antenor Teles Guimarães, representante de GAZETA DE NOTICIAS no Realengo, muitos cumprimentos efelicitações.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Laís de Serpa Aguiar, filha do Sr. Alceu Carvalho Aguiar e Sra. Marta Cristina Serpa Aguiar com o Sr. Leo Mota Braga Filho.

CASAMENTOS — **Senhorita Odete Maria Gama Barcelos — Gabriel Soares Lima.**

Será realizada hoje, na Igreja do Sagrado Coração, a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Odete Maria Gama Barcelos, filha do Sr. Horacio Guedes Barcelos e da Sra. Leontina Gama Barcelos. ma e da Sra. Albina Soares Lima. filho do Sr. Orlando Aragão Lima, e da Sra. Albina Soares Lima.

NASCIMENTOS — **Helio**, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Helio, está em festa o lar do casal Helio Carvalho, D. Jurema Dias Carvalho.

FESTA BENEFICENTE — Realizar-se-á no próximo dia 30, das 21 às 22 horas, no Iate Clube, a Festa das Flores, com desfile de modelos e dança, em benefício das crianças pobres da Escola Gonzaga Junior.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA

HOJE, DIA 26
As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Pode empreender viagens e assinar documentos importantes.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Negativo para o amor. Não assuma compromissos sentimentais.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Cultive as amizades que lhe poderão ser de grande valor em tempo muito próximo.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Mantenha a calma. Perigo de graves aborrecimentos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Pense maduramente antes de [illegible]nar qualquer documento.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Desfavoravel a decisões sentimentais. Desconfie.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Qualquer negócio lhe será vantajoso no dia de hoje.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

O dia será difícil para você. Seja canto e fique de sobre aviso.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Noticias agradaveis mudarão o curso de seus impulsos pessimistas.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Seu dia está sujeito a grandes aborrecimentos. Procure seguir a rotina.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Boa sorte em geral. Pode assumir qualquer compromisso sem **receio.**

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Não se desespere com seus desentendimentos amorosos. Tudo irá voltar ao normal.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Cr$ 990

"Sumier" três almoladas. pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00. par. Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300,00. Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring". três almofadas. pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00. Idem. Idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000,00. idem. Idem. tipo mala. Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250,00. casal. Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados. bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

CINEMA

O RIO EM GRANDE GALA PARA RECEBER MARIA ANTONIETA PONS!

A vida artística **e social do** Rio está vivendo suas **horas** mais brilhantes. Os **teatros** estão levando as melhores obras; os cinemas apresentam os maiores cartazes; no Municipal vivem seus frequentadores as noites de esplendor e arte com a Opera e os inumeraveis acontecimentos formam a crônica da cidade. Mas, no momento, um acontecimento ganhou os comentários de toda a cidade: a próxima visita de Maria Antonieta Pons, a inesquecivel atriz-bailarina de «Um corpo de Mulher», que vem pela primeira vez ao Brasil, a fim de **conhecer de perto aos seus** fãs e agradecer ao público brasileiro a atenção dispensasada às suas peliculas, entre **as quais será selecionada, «Maria Cristina»**, ainda inedita e contando-nos uma apaixonante e intensa historia de amor, renuncia e esperanças, com melodias e uma consagração sobre o samba.

Um detalhe: Maria Antonieta Pons vai fazer dois filmes nos estudios brasileiros, ao que parece nas galerias da «Atlantida», dando sua personalidade, sua arte e o seu «glamour» para os nossos filmes, que certamente, depois desse acontecimento, serão apresentados ao mundo com uma estrela de fama internacional, do quilate de inestimavel valor, como Maria Antonieta Pons, a inconfudivel interprete de «Maria Cristina».

CARTAZ

IMPÉRIO, MIRAMAR e ALFA — **«Dupla do Outro Mundo»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Brumas da Vida», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE e ALVORADA — «Corações na Sombra», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Londres à Meia Noite», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — **«Aladim e a Princesa de Bagdad»**, em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CORIOCA, IDEAL, FLORIANO e COLISEU — «Fôrça do Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, NACIONAL, FLUMINENSE, LEME, SANTA ALICE e BARONESA — **«Aladim e a Princesa de Bagdad»**, em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, RIAN, MARACANÃ, VAZ LOBO e MEM DE SÁ — «Resgate Sublime», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, MADUREIRA e BRAZ DE PINA — «Fúria de Paixões», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSE' — **«Aladim e a Princesa de Bagdad»**, em sessões do meio dia às 22 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e AVENIDA — «Anjo Caído», em sessões das 14 às 22,20 horas.

BELMAR — «O Mundo é o culpado» e «Aventuras Ciclônicas», **MARROCOS** — «Traficantes do Vicio» em sessões do meio dia às 22 horas.

Noticiário

A conhecida dupla cinematográfica Shelley Winters e Farley Granger

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

TEATRO

PARA O MUNDO DAS CRIANÇAS

Por motivo de fôrça maior, foi adiada a representação da peça infantil **O Circo chegou**, de José Valuzzi, pelo conjunto de **Os Infernais**. No Jardel, domingo, pela manhã, a garotada assistiu à exibição de **O Sargento verde**, de Claudio Fornari.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **Senhora**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — **A Verdade Nua**, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — **Dominó**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **O Freguês da Madrugada**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **Canta, Brasil!**, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — **Vai levando...**, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REGINA — **A Túnica de Venus**, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

BÔLSA DE ESTUDOS PARA TÉCNICOS BRASILEIROS

Foi anunciada hoje a Terceira Bolsa de Estudos, patrocinada por E. R. Squibb & Sons do Brasil, que tem como objetivo proporcionar recursos a jovens técnicos brasileiros interessados em pesquisas, oferecendo-lhes três anos de estudos, sendo parte nos Estados Unidos, e a outra parte em local julgado conveniente pelo Comitê, de acôrdo com o assunto selecionado pelo candidato.

O valor da Bolsa equivale a 15.000 dolares, que serão pagos ao vencedor em parcelas mensais.

Sòmente técnicos brasileiros natos poderão se inscrever para a Bolsa de Estudos Squibb. Devem ter completado seus estudos numa Escola ou Faculdade Brasileira. Os técnicos acima referidos deverão ser formados em Medicina, farmacologia, bioquimica ou ciências básicas aplicadas à Medicina. Os candidatos devem ter conhecimentos suficientes da lingua inglesa falada e escrita. A única outra condição é que ainda não tenham completado trinta e cinco anos de idade.

As pessoas interessadas deverão, para melhores esclarecimentos, entrar em contacto com os Diretores das Escolas ou Faculdades de Ciências aplicadas a Medicina, ou diretamente com as pessoas encarregadas na matriz ou filiais de E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc.

Os pedidos de inscrição devem estar de posse da Comissão Julgadora até às 12 horas do dia 15 de outubro de 1952.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados **deverão** escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni. 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos,

Petigril — A sua letra revela ter ótimo caráter e inteligência desenvolvida. Saúde boa e futuro radioso, conseguindo tudo o que deseja.

Ramona — E' realmente dificil a sua situação amorosa. Tenha confiança e fé que conseguirá atravessar tantas dificuldades. Se a razão está com você como diz, terá um futuro próximo, uma recompensa muito grande. Firme sua cabeça e continui procedendo bem. Lute pelos seus filhos que a vitória final será sua. Felicidades para você.

Robson — Breve vai conseguir desfrutar de uma situação muito boa. Calma e aguarde. Futuro bom, com saúde e dinheiro.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

MAQUINA FOTOGRAFICA PARA OS LEITORES

Nesta semana a seção "Pense e Resolva" sorteará para os leitores os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — 1 máquina fotográfica;
2º PRÊMIO — 1 Licoreiro;
3º PRÊMIO — Um ornamento para toilete;
4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;
5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

DANIEL

HORIZONTAIS
1 — Governanta.
4 — Amarrada.
5 — Mamifero roedor (plural)
6 — Respeita, honra.
7 — Membro superior das aves.

VERTICAIS
1 — Correia de apertar.
2 — Florestas.
3 — Aceita.
aves.
4 — Sulca a terra
8 — Ligeireza.

Os portuários ameaçados de não receberem aumento

A Superintendencia do Porto condiciona a medida a um acrescimo de 45% nos generos de primeira necessidade

A alta do custo de vida parece não ter mais fim, Diariamente, são feitas reivindicações no sentido de serem aumentados os salários, atendendo-se a que não há mais orçamento doméstico que suprote a exploração continua e desenfreada.

Neste momento em que os «barnabés» se batem por um aumento razoável afim de enfrentar a atual situação, novos tributos ameaçam a bolsa do povo, já desesperado, por não encontrar meios para lhe minorar o sofrimento

AUMENTARAO AS TAXAS PORTUARIAS

Os servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, há seis anos atrás pleitearam um aumento. Depois de longa espera, essa melhoria lhe foi concedida por ato do Govêrno, conforme decreto n. 31.235, de 8 de agôsto do corrente ano. Tal aumento de vencimentos corresponde a uma letra.

Mais tarde, também o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, em memorável assembléia dos seus associados, solicitou aumento para o seu pessoal. Assim, o superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, engenheiro Ismael Coelho de Souza, em exposição de motivos, pediu ao ministro da Viação a majoração de 45% (quarenta e cinco por cento) nas taxas portuárias. Como forçosamente este aumento de taxas oneraria o preço das mercadorias, a C.O.F.A.P. foi chamada a opinar. Esse órgão, depois de longos estudos, não concordou com o aumento nas bases propostas.

INSISTE NO AUMENTO O SUPERINTENDENTE DO PORTO

Tendo sido contarariado no seu pontô de vista, pois a C.O.F.A.P só concordou com um acréscimo de 35% nas mercadorias em geral, e 10% nos gêneros de primeira necessidade, o superintendente do Pôrto volta a insistir junto ao Govêrno para que o aumento seja mesmo de 45%, conforme propôs. Alega que a situação financeira do Pôrto, com a atual receita, não suporta novos ônus. Quando, porém, assim afirma, se esquece de milhões de brasileiros que terão seu lares passando novas privações, sem culpa alguma da sua desastrada administração.

NO FIM, O POVO PAGARA'

Sabendo-se que o nosso comércio é quase todo êle composto de «tubarões», facilmente chegar-se-á à conclusão de que será êsse novo impôsto para os gêneros alimentícios e objetos de utilidade doméstica, acrescido de mais 10%. Esse aumento, entretanto, virá apenas oficialmente, porque uma coisa é certa: os comerciantes não se contetarão em majorar os produtos somente nessa base.

Prepare-se, pois o povo para, dentro de breves dias, receber mais êsse «presente de grego» dos srs. Benjamim Soares Cabello e Ismael Coelho de Souza, responsáveis diretos por mais um sacrifício imposto à população.

Assim, o presidente da C.O.F.A.P ficará satisfeito por haver concedido mais um aumento, conforme é da sua «religião» e o superintendente do Pôrto, porque continuará à frente uma administração que nada em ouro, à custa de mais uma sangria no povo.

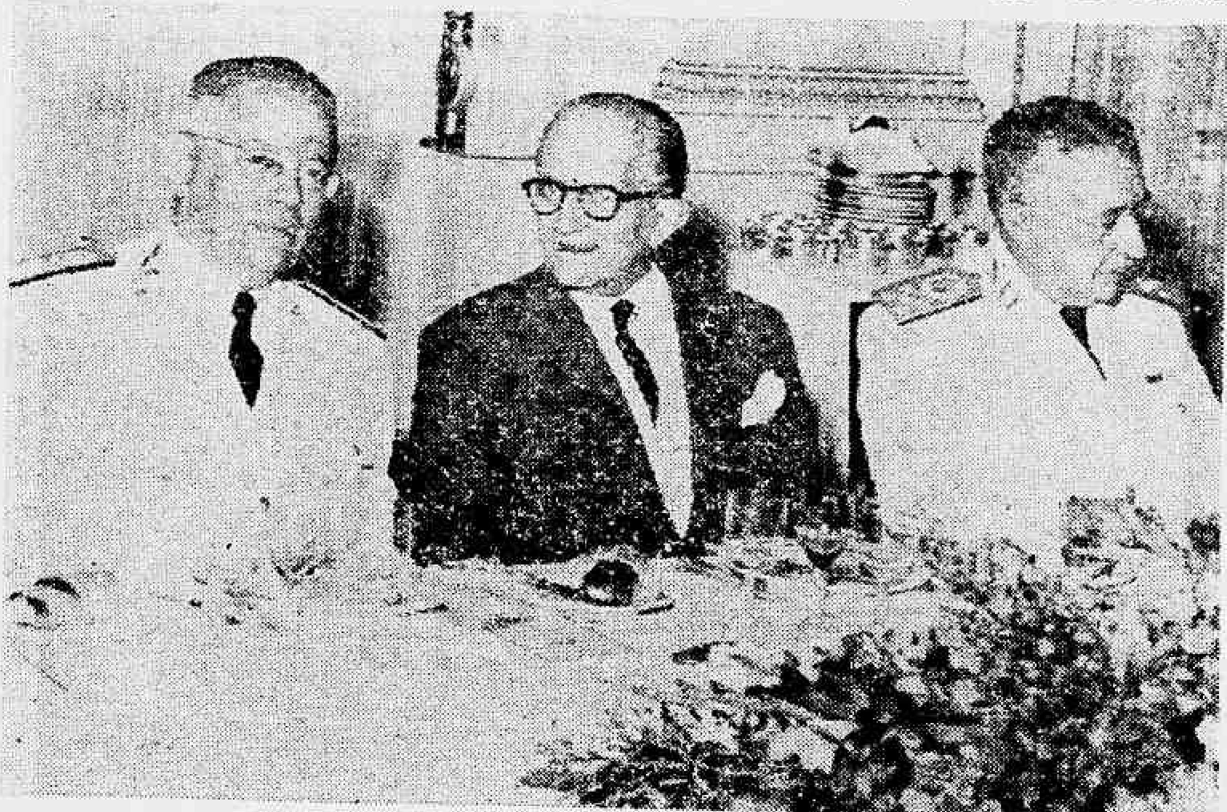
A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

O Jockey Club Brasileiro ao Exército Nacional

As magníficas comemorações domingo último no Hipódromo da Gávea



O Presidente Mário Ribeiro ladeado pelo ministro da Guerra general de Exército Ciro do Espírito Santo Cardoso e marechal Mascarenhas de Morais

«Somos uma sociedade civil que inscreveu, tambem, em sua lei organica, o culto do amor à Patria e às instituições» — disse, no seu discurso, o presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro.» O Exercito está como sempre esteve, pronto a cooperar com o Jockey Club Brasileiro, em todas as suas nobres e patrioticas finalidades». Palavras do ministro da Guerra, General de Exercito Cyro do Espirito Santo Cardoso.

**A semana de Caxias proporciona, anualmente, ao Jockey Club Brasileiro a oportunidade de demonstrar de público uma das caracteristicas do seu programa de exaltação às nossas instituições. E', assim, que domingo ultimo, o Exercito Nacional foi por ele distinguido. Além do desenvolvimento das carreiras, em que avultou, entre outros nomes gloriosos de cabos de guerra homenageados, o do Duque de Caxias, houve um almoço no Salão das Rosas, oferecido pela Sociedade ao Sr. Ministro da Guerra e Generais da Guarnição desta Capital, ao qual compareceram: o Sr. Ministro da Guerra, General Ciro do Espirito Santo Cardoso, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, Professor Luiz Pinheiro Guimarães, General Otavio Saldanha Mazza, Ministro Armando de Alencar, General Ciro de Rezende, Dr. Edgard Pereira Braga, General João Segadas Vianna, Dr. Carlos Mendes Campos, João Valdetaro Amorim Mello, Dr. Alfredo Augusto Ferreira, General Tasso de Oliveira Tinoco, Dr. Othon Julio de Barros Mello, General Alarico Xavier Airosa, General Nestor Penha Brasil, General Arthur da Costa e Silva, Augusto do Amaral Peixoto, General Oswaldo de Araujo Motta, Dr. José Parente Sobrinho, General João Vicente Saigon Cardoso, General Nilo Oracio de Oliveira Sucupira, Dr. Pedro S. Ribeiro, General Arlindo Mauriti da Cunha Menezes, Dr. José Astinez da Fonseca, General Floriano de Lima Braynes, Dr. Manoel do Nascimento Vargas Neto, General Euclydes Zenobio da Costa, General Candido de Miranda, General Carlos Guimarães Civa, Dr. Tude Neiva de Lima Rocha, General Emanuel Marques Porto, Senador Napoleão de Alencastro Guimarães, Ministro Osorio Dutra, General Alvaro Fiusa de Castro, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, General Francisco Gil Castelo Branco, Dr. Homero Borges da Fonseca, General Aristoteles de Souza Dantas, Deputado Marino Machado de Oliveira, General Nicanor Guimarães de Souza, Desembargador Antonio Toscano Espinola, General Dorival Britto e Silva, Dr. Fernando de Andrade Ramos, General Carlos Barreto, Dr. Jorge Castilho Marcondes, General José Vieira Peixoto, General Waldemar Rocha, General Thales de Azevedo Vilas Boas, General Jandyr Galvão, General Nelson de Mello, Dr. Celso da Rocha Miranda, General Celio de Araujo Lima, General Odilon Gomes da Silva, General Adalberto R. de Albuquerque Lima, General Nelson da Costa S. Elias, General João Telles Vilas Boas, Dr. Alvaro Werneck, General Honorato Pradel, General Alcides G. Etchegoyen, Brigadeiro Reinaldo de Carvalho, General Jaime de Almeida, General Luis Toledo, General Odylio Denys.

OS DISCURSOS TROCADOS

Ao champagne, em eloquentes palavras, falaram: O Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, e o General do Exercito Cyro do Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, cujas orações, que foram muito aplaudidas vão a seguir transcritas:

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, assim falou:

«Senhor Ministro da Guerra
«Senhor Ministro.
Senhores Generais.

Comemora a Nação, entre festividades de carater civico, o dia do soldado. O Jockey Club Brasileiro participa das justas homenagens que são tributadas ao glorioso Exercito.

Não se restringe, aos objetivos imediatos de fomentar a criação do cavalo nacional. O elo de simpatia e apreço que torna mais intima a aproximação. Nem se limita a colaboração proveitosa com o serviços da remonta para selecionar a cavalaria de tropa.

Somos uma Sociedade Civil que inscreveu, tambem, em sua lei organica, o culto do amor à Patria e às instituições.

O respeito e a admiração que inspiram as classes armadas, ao povo e ao Govêrno, estão exaltados no livre pronunciamento da gratidão.

Temos as nossas horas de apreensões. E nos momentos de angustias, a confiança nos legitimos defensores remove o temor no pensamento. Sentimos, então, a grandeza do trabalho na caserna, que preserva a paz, a tranquilidade e a ordem, tão necessarias à vida e ao progresso do país.

O espirito de renuncia e sacrificio enobrece a carreira das armas. A Historia do Brasil regista feitos da maior bravura e desprendimento. No Imperio ou na República, a fama enaltece o heroismo dos que souberam derramar o proprio sangue pela vitoria da nacionalidade.

Em todas as crises, surgiram vultos dignos da mais profunda veneração. Coube, nos lances arrojados, um papel preeminente às sentinelas avançadas das fronteiras. Firmou-se a integridade do vasto territorio. Terminadas as dissenções e vencido o inimigo estranho, as virtudes morais do cidadão sublimaram os meritos do inexcedivel Caxias.

Precioso legado chega a nossos dias. Desviando o olhar pela mesa, acentua-se a convicção de uma Patria forte e respeitada. O orgulho de brasileiros enche de alegria e entusiasmo os corações. Uma circunstancia afetiva faz vibrar, bem alta, a nota sentimental do vinculo que me prende à figura inigualavel de Osorio.

Sob a influencia da emoção que a data de hoje desperta, Senhor Ministro e Senhores Generais, desejo, afirmar, em nome do Jockey Club Brasileiro, que a tradição militar continua no Brasil.»

O DISCURSO DO MINISTRO

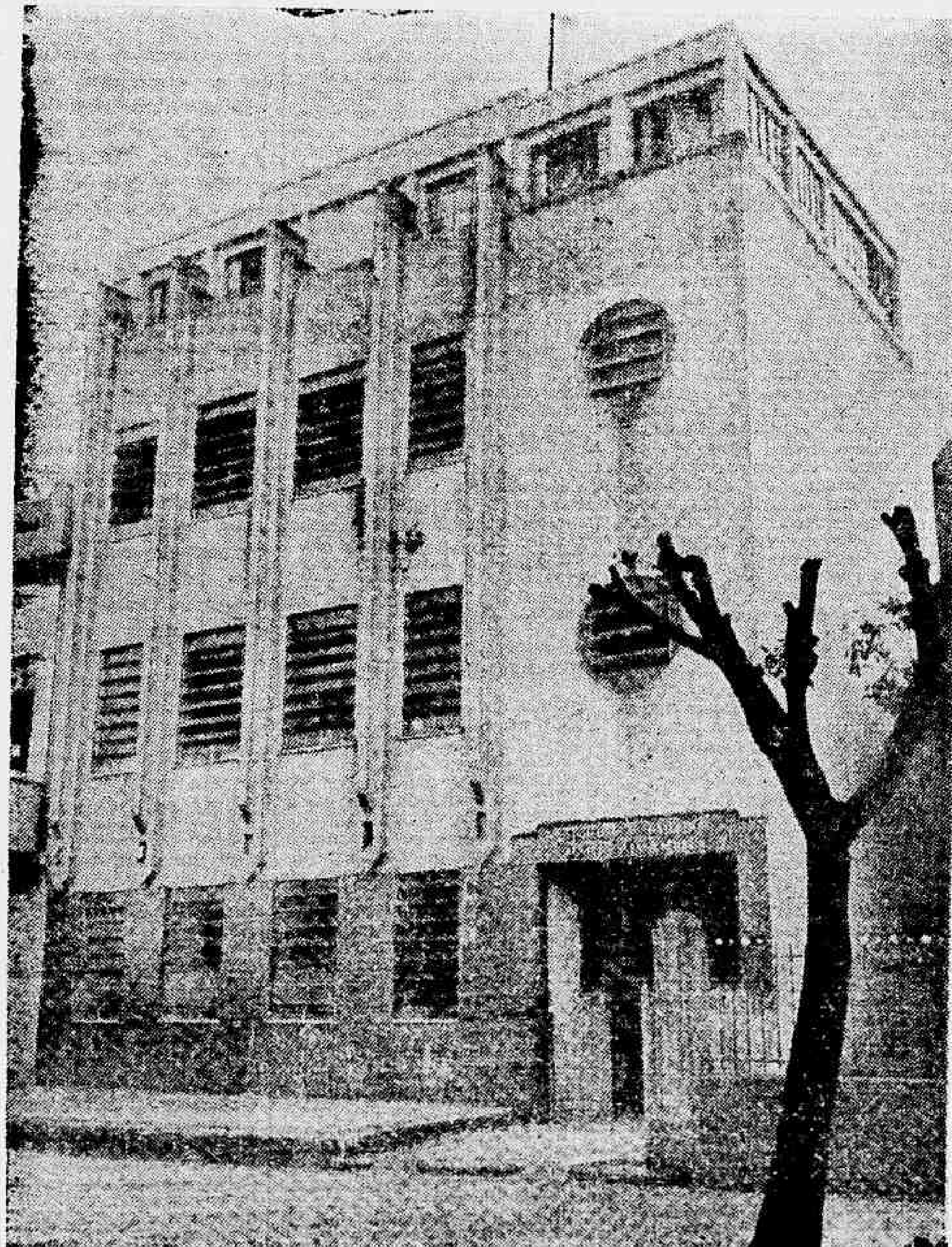
O Ministro da Guerra, General Cyro do Espirito Santo Cardoso, agradeceu a saudação do Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, nas seguintes palavras:

«Exmo. Sr. Dr. Mario Ribeiro, digno Presidente e demais membros da Diretoria do Jockey Club Brasileiro. O Exercito está de tal forma e a tão longo tempo ligado ao Jockey Club Brasileiro por laços de estreito e patriotico entendimento que é para nós mui grata a satisfação que sentimos na vossa cavalheiresca e afetiva companhia. Esse sentimento, Sr. Presidente, de cordial compreensão, não se manifesta apenas nos setores de nossa vida profissional onde as nossas preocupações são as mesmas, visando o melhoramento da criação indigena. Vai além, e transborda na fraternidade dos propositos em que se solidarizam todas as elites preocupadas com os altos problemas nacionais Desde há alguns anos vem o Jockey Club Brasileiro fazendo constar o «Grande Premio Duque de Caxias», de seu calendario turfista. Caxias, o primeiro de nossos soldados, foi um homem público de peregrinas virtudes e sua projeção na Historia de nossa Patria justifica o realce que se dê à sua figura exponencial e o prestigio social de vossa instituição reveste da maior significação e importancia a homenagem que prestais ao Exercito, reverenciando o seu inexcedivel patrono. Nossos corações de patriotas e herdeiros diretos de Caxias, desvanecidos, rendem-se ao carinho de vossa lembrança, e eu aproveito esta oportunidade, Sr. Presidente, para reafirmar a Vossa Excia., que o Exercito está, como sempre esteve, pronto a cooperar com o Jockey Club Brasileiro em todas as suas nobres e patrioticas finalidades. Honrados com a fidalguia de vossa acolhida, eu e os meus dignos companheiros erguemos nossas taças em agradecimento, e pela crescente prosperidade do Jockey Club Brasileiro.»

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrela



Sede própria, Rua Carolina Meier, 29

SEJA PREVIDENTE

Inscreva-se com sua família na **Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrela (S. A. B. E.)**, que lhe proporcionará os auxílios seguintes:- Médico, Advogado, Quota em dinheiro para funeral, auxílios de Viagem, Natalidade, Núpcias, Impossibilitados de trabalhar, hospitalização e Luto.

QUADRO SOCIAL 204.702 associados.
MENSALIDADES de Cr$ 3,50 à Cr$ 6,00
SEDE CENTRAL - Rua Carolina Meier, 29, Méier-Rio.
FONES 29-41-73 49-0710

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1952

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O PRESIDENTE E O SINDICALISMO



*A situação que atravessa atualmente o sindicalismo **brasileiro, é de relativa liberdade e essa** liberdade só não é completa, por que existem, incrustados, no Ministério do Trabalho, alguns elementos, que nada pensam, senão em beneficiar-se com a venalidade de alguns falsos líderes, que conseguiram ludibriar a boa-fé dos trabalhadores, com o "Canto da Sereia", que entoaram antes da realização das eleições nas respectivas entidades.*

Neste caso está por exemplo, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, onde, um homem pernicioso, está exercendo suas atividades, com o objetivo de conseguir, desonestamente, amealhar dinheiro para manter a vida nababesca que desfruta No momento, os operários da Construção Civil, confiam plenamente no Presidente Vargas. Por isso, estiveram em nossa redação, para fazerem um apêlo ao Chefe do Govêrno. Esse apêlo, é no sentido de reintegrar na presidência daquele órgão classista, o presidente eleito, Sr. João Helena Pessanha, que foi esbulhado vergonhosamente do posto que se encontrava, por um ato do então Ministro Osvaldo Carijó de Castro, o qual talvez tenha sido mal informado, por funcionários da principal pasta do atual Govêrno. No caso em pauta estão envolvidos alguns funcionários do Ministério do Trabalho com o assaltante de cofres sindicais, Srs. Arnaldo Rodrigues Coelho que, além de tudo, não é brasileiro e que só tem procurado sabotar os operários da Construção Civil. Os 50 trabalhadores que estiveram em nossa redação, disseram que confiam no Presidente Vargas, porque êle nunca os decepcionou. O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, arrecadou este ano três milhões de cruzeiros os quais serão empregados em benefício da classe, custe o que custar. Não adiantam, portanto, as investidas dos membros do nosso sindicalismo, por que no fim êles serão caçados de qualquer forma, pelos verdadeiros representantes da classe.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Gráficos

A direção do sindicato dos gráficos, está realizando um trabalho bem eficiente em favor de sua classe. O movimento em questão, visa o aumento de salários da classe e por isso merece desta secção todo o apoio, a fim de que a reivindicação pleiteada seja conseguida o mais breve possivel.

Neste orgão de imprensa, todos os operários acompanham com o maior interesse, a movimentação que está sendo levada a efeito pela diretoria da entidade.

O Sr. Heitor Custodio de Oliveira, que foi delegado sindical durante muito tempo, é um dos maiores incentivadores da campanha, para a qual aconselha sempre os seus companheiros a se congregarem em torno do Sindicato de classe.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação

Os trabalhadores nas industrias de panificação estão grandemente satisfeitos, com a diretoria do seu orgão de classe que vem envidando os maiores esforços em pról das reivindicações daquela numerosa classe.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS APROVADAS PELO MINISTRO SEGADAS VIANA

O ministro Segadas Viana, aprovou previsões orçamentárias, para o exercício de 1952, do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários, de Santos, no Estado de São Paulo, e, para 1952, das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalurgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, de Caxias, no Rio Grande do Sul; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, do Recife e Olinda, no Estado de Pernambuco; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Bahia; Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro, e Sindicato dos Hoteis e Similares, do Recife, em Pernambuco.

O ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, aprovou para o exercício de 1953, previsões orçamentárias, para as seguintes entidades: Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismo em Geral, do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primário e Comercial, do Estado do Rio Grande do Sul; Confederação Nacional do Comércio; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, do Rio de Janeiro; Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, de Maceió, Estado de Alagôas; Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário desta capital.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1445	5.º	0830
2.º	1019	M.	593
3.º	4462	R.	922
4.º	5837	S.	20

Constant.	Niterói
6690	1010
4821	3878
5331	7314
5967	7867
2809	0069

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração do burla é o seguinte:



0514 — 2958

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 80 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9132
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO - A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prático

E' a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo um dos Quartéis Generais da Bandeira Econômica Nacional

Saudações aos novos Diretores — Discursos do Ministro Segadas Viana, Governador Lucas Nogueira Garcez, Deputado Euvaldo Lodi, Eng. Mariano J. M. Ferraz, Srs. Horácio de Mello e Deocleciano Cavalcanti — Programa de Ação Traçado pelo Presidente da Entidade



O ministro Segadas Viana, ladeado pelo novo presidente da FIESP, Sr. Antônio Devisate, pelo governador Lucas Nogueira Garcez e deputado Euvaldo Lodi, quando saudava a nova diretoria da entidade

Realizou-se a 20 do corrente a cerimonia de posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, eleita para o biênio 1953/1954, e que está assim constuida: Presidente, Antonio Devisate; 1.º Vice-Presidente, Gladstone Jafet; 2.º Vice-Presidente, José Ermírio de Morais; 1.º Secretário, Roberto Simonsen Filho; 2.º Secretario, Nicolau Filizola; 1.º Tesoureiro, Oscar Reinaldo Müller Caravellas; 2.º Tesoureiro, Mário Di Pierro; Suplentes da Diretoria: Agostinho Janequine, Augusto Lindenberg, Jorge de Souza Rezende, Arthur Cortines Laxe, Ivo Fracalanza, Luiz Modolin e Paulo Ayres Filho; Conselho Fiscal: José Matarazzo, Manuel Garcia Filho e Victorio W. R. Ferraz; Suplentes do Conselho Fiscal: Raphael Noschese, Hamilton Prado e Hernani de Araújo Lopes; Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria: Antonio Devisate, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Humberto Reis Costa e Victório W. R. Ferraz; Suplentes: Cyrano Ferraz Kehl, Francisco da Silva Villela, José de Paula e Silva e Theodorico de Almeida Bessa.

A solenidade foi presidida pelo governador do Estado de São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez e contou com a presença entre outros, dos Srs. Ministro Segadas Viana, representando o Presidente da República; Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, representando o presidente do Banco do Brasil; deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Comandante Areia Leão, chefiando uma comitiva de sessenta oficiais da Escola de Guerra Naval; delegações de numerosas cidades do interior do Estado; e uma delegação constituida de presidentes de Federações e Sindicatos de Trabalhadores chefiada pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

DISCURSOS

Fizeram uso da palavra, saudando a diretoria empossada, os Srs. Mariano J. Ferraz, presidente da última diretoria, Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial do Estado de São Paulo, Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, ministro Segadas Viana, representante do Presidente da República, e o governador Lucas Nogueira Garcez.

O Sr. Antonio Devisate, ao agradecer, afirmou, inicialmente que «na fidelidade aos princípios que nos congregaram em 1928, na fé inabalável no progresso da nossa indústria, no trabalho ininterrupto dentro das nossas organizações de classe, inclusive na que acaba de eleger-nos para seu dirigente, encontramos as razões pelas quais fomos escolhidos para o alto cargo que hoje assumimos, plenamente cientes das suas responsabilidades».

Em outro ponto de seu discurso, no qual traçou o programa de atuação da Federação das Indústrias, frisou o novo presidente da entidade:

«Cumpre-nos destacar ainda a orientação equilibrada e serena que tem sido imprimida na solução dos delicados problemas de sua pasta pelo Exmo. Sr. Segadas Viana, digníssimo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e que neste ato nos honra grandemente, representante o Exmo Sr. Presidente da República. Conhecedor profundo da legislação especializada de trabalho e previdência social, S. Excia. tem caracterizado sua gestão pela preocupação de corrigir as falhas ainda existentes. Notável nesse sentido, a obra que em breve tempo, realizou, de normalização da vida de nossos órgãos sindicais».

ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA

Passou a seguir o novo presidente da FIESP a analisar aspectos de nosso panorama econômico, tais como o da escassez de energia elétrica, dos excessos tributários das dificuldades cambiais e de exportação. A propósito das relações entre capital e trabalho, afirmou textualmente que «defende esta entidade uma política de amparo efetivo aos interêsses do trabalhador, tendo apoiado, de modo decisivo, a criação do SESI e do SENAI, cuja estrutura foi traçada com a sua colaboração». Acrescentou ainda que os benefícios alcançados pelos trabalhadores, através do SESI e do SENAI, somente foram conseguidos em outros países após choques violentos a que não puderam sobreviver, não raro, as próprias instituições políticas.

Segundo disse o sr. Antonio Devisate, «o fortalecimento do poder aquisitivo, como decorrência da maior capacidade produtiva da cada cidadão, é um dos pontes fundamentais do programa de trabalho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo». E prosseguiu: — «O aspecto salarial do problema operário nunca foi descurado, ao contrário, porfiou sempre nossa entidade de classe para que o trabalhador receba um salário justo. Com efeito de acôrdo com estatísticas do último decênio, os índices de elevação dos salários dos operários industriais em S. Paulo foram sempre superiores aos índices do custo de vida. Assim, para exemplificar, enquanto no período de 1939 a 1951 a média dos salários apresentava um aumento de 592, o custo de vida elevou-se de 472. Esses resultados correspondem a uma demonstração objetiva do interêsse dos empregadores pela manutenção e melhoria de nível de vida dos seus empregados, cujos aumentos de salários vêm ultrapasando as elevações do custo de vida».

Mais adiante, depois de afirmar que deve ser mantida essa política de salários, o novo presidente da FIESP esclareceu que, no seu entender, «para garantir um melhor aproveitamento dos aumentos nominais de salários já distribuidos aos operários da indústria, nada mais eficiente que o aumento da produção, o qual, provocando uma redução de preços, acarretará sem dúvida a melhoria do salário real e consequentemente do padrão de vida do nosso povo».

AÇÃO GOVERNAMENTAL

Em outra passagem do seu discurso, o sr. Antonio Devisate referiu-se à ação governamental tanto no plano federal quanto estadual declarando a respeito que o presidente Getúlio Vargas tem demonstrado grande interêsse pelo fortalecimento industrial do país. Citou espeficamente a criação da Comissão Revisora de Tarifas e da Comissão de Desenvolvimento Industrial como demonstrações objetivas dêsse interêsse. Sôbre o assunto, as suas palavras foram as seguintes: — «E' de justiça consignarmos, da parte do eminente chefe da nação, sr. Getúlio Vargas, uma atitude decidida de amparo e generosa compreensão ao esfôrço industrial do Brasil. A indústria reivindica, há longos anos, uma revisão da nossa lei tarifária, de modo o transformá-la, como é mister, num instrumento de amparo legítimo à produção industrial. O chefe da Nação não só compreendeu a justiça dessa aspiração, como determinou à Comissão Revisora das Tarifas que oriente seus trabalhos tendo em vista não apenas as conveniências tarifárias, como os superiores interêsses econômicos do país. Também não é possivel esquecer porque refletem indiscutivelmente uma orientação definida, as determinações do exmo. sr. presidente da República, quando o Brasil, na Conferência de Torquay estava sendo solicitado para aceitar novas reduções tarifárias. O sr. Getúlio Vargas, alertado das consequências que daí poderiam advir, não hesitou em determinar que a delegação brasileira se abstivesse de assumir novos compromissos, visto como era intenção do govêrno reexaminar as obrigações que já havíamos contraido nesse particular. Posteriormente, e como decorrência dessa atitude determinou a organização de uma Comissão, que já concluiu os seus trabalhos, para opinar sôbre a conveniência ou não do Brasil continuar ligado ao GATT. A criação da Comissão de Desenvolvimento Industrial com a finalidade de estudar e propôr providências de ordem econômica, financeira e administrativa indispensáveis ao estabelecimento de novas indústrias no país, ou a ampliação das já existentes — é mais uma demonstração de que, da parte dos altos poderes da República, especialmente do eminente chefe da Nação, a indústria encontra receptividade a suas aspirações e boa acolhida para as sugestões legítimas que apresenta.

CONFIANÇA DOS TRABALHADORES

Depois da saudação do presidente Mariano J. M. Ferraz, à nova diretoria da FIESP, falou o Sr. Horácio de Mello, presidente da Associação Comercial que em nome da classe que representa apresentou votos de êxito à direção da entidade. Em nome dos trabalhadores de São Paulo, usou da palavra, o Sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que disse da confiança e esperança dos trabalhadores num mundo melhor.

Ressaltando a habilidade e o acêrto com que na FIESP se têm solucionado problemas das mais diversas naturezas, cuja importância transcende, muitas vezes, às fronteiras do Estado e da Pátria, asseverou que nossas conjunturas jamais se olvidou o papel do trabalhador dentro do panorama da produção, jamais se tendo dado ao mesmo uma classificação não condizente com a sua dignidade de pessoa humana.

EXEMPLO AO MUNDO

Dada a posse à nova diretoria, usou da palavra o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que salientou o exemplo que os industriais brasileiros vêm dando ao mundo ao instituirem organizações como o SESI e SENAI. Essas instituições vêm servindo não só como modêlo para a criação de similares em outras nações, como também são apontadas em todo o mundo como a «solução brasileira para o problema social».

COMPREENSÃO E COOPERAÇÃO

O ministro Segadas Viana, em nome do Presidente da República e no seu próprio, transmitiu à nova diretoria da FIESP os melhores votos de êxito.

Frisou o ministro em sua oração: «Estamos nesta sala dando uma demonstração ao mundo inteiro de como solucionamos o nosso problema social. Aqui esta a mais alta figura representativa do Govêrno do Estado, o eminente professor Lucas Nogueira Garcez. Aqui estão senhores, oficiais dos mais altos postos de nossas forças armadas. Aqui estão representantes das atividades econômicas de São Paulo que representam o poder econômico que atinge à casa de biliões de cruzeiros e aqui estão, num mesmo pé de igualdade, os trabalhadores, os operários de São Paulo. E' que realizamos aqui, senhores, a verdadeira democracia social em que o operário e o patrão, em que a autoridade civil e a autoridade militar compreendem-se e comungam os mesmos sentimentos, no mesmo desejo de engrandecimento de sua Pátria e de paz social. Incumbiu-me o Sr. Presidente da República de vir a São Paulo, honrando-me com a delegação para representa-lo, por que queria estar presente à posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; por que queria que eu aqui viesse dizer, em seu nome, que êle augura a essa nova diretoria que continui a realizar, dentro do Estado de São Paulo, a política social que tem realizado, que sempre realizou em benefício do Brasil, compreendendo o problema dos trabalhadores, procurando solução harmônica, para as questões que surgem, sem que na solução do problema social prepondere o espírito do paternalismo a que se referiu meu nobre amigo deputado Euvaldo Lodi, quando acentuou a missão do SESI em nosso país».

BANDEIRISMO ECONÔMICO

Encerrando a solenidade, **falou o governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez**, que depois de dizer do alto significado da cerimônia que ora presidia **e** das qualidades de líder de Antonio **Devisate, frisou:**

«Ouvimos, há pouco, palavras de entusiasmar pronunciadas pelo Sr. Euvaldo Lodi. Abordou o Sr. Euvaldo Lodi um tema que é altamente agradável para todos nós paulistas: o tema do bandeirismo econômico. Por algumas vezes, já tive a satisfação de pregar, também, este novo bandeirismo. E a sede desta nova bandeira de integração nacional de uma vasta área do nosso país a sede desta nova bandeira, está em São Paulo e nós estamos num dos quartéis generais desta grande campanha. São os industriais paulistas responsáveis, em grande parte, pela integração econômica cada vez maior do nosso território. São realmente os bandeirantes, de que há pouco falava o Sr. Euvaldo Lodi. São estes homens que estão trazendo para a civilização, para a economia nacional, um território, cada vez maior».

O II Congresso de Medicina do Trabalho

No próximo mês de setembro realizar-se-á, no Rio, o IIº Congresso Americano de Medicina do Trabalho, organizado pela U. A. M. T., que vem de doar uma bolsa de estudos na Europa sobre aquela materia especializada, na importancia de vinte mil pesos argentinos.

De acôrdo como regulamento, os candidatos de cada país deverão ser apresentados pela Sociedade de Medicina do Trabalho filiada à U. A. M. T.

No Brasil, os interessados deverão dirigir-se à Comissão Organizadora, à rua Santa Luzia 725, 6º andar, no Rio

FÁCIL VITÓRIA DE DUTY

No Grande Prêmio "Duque de Caxias" — Papo de Anjo dividiu a raia — Criado igualou o "record" dos 1.300 metros — Espetacular vitória de El Matachin — A corrida de anteontem na Gávea

Ao vencer em belo estilo o Grande Premio «Duque de Caxias» Duty, mostrou a sua real capacidade locomotora. Eleita a favorita da prova, assim que foi dada a partida colocou-se em terceiro enquanto Jocosa e Santa Bela imprimiam moderado «train» à carreira. Aos poucos a pilotada de Irigoien aproximou-se das ponteiras, para no direito, após breve resistencia de Jocosa, assumir a posição de honra e sempre firme cruzar o disco, com a defensora do Stud Lodi na dupla.

Papo de Anjo, excelente defensor das cores do Stud Boettcher, obteve mais um expressivo triunfo. Venceu de ponta a ponta, não tomando conhecimento dos adversarios, que entraram longe para o bom tempo de 122" 4/5, numa raia de grama bastante umida.

Estreou auspiciosamente o argentino Criado, recentemente adquirido pelo sr. José Buarque de Macedo. Venceu, em lindo estilo, registrando otima marca para os 1.300 metros 77" 3/5, é igual ao «record» de Buonarotti. Inshalla, que tão bons exercicios produziu, não passou de terceiro, enquanto Reveur escoltava o ganhador.

A prova de potrancas sem mais de uma vitoria, teve como vencedora a castanha. Ofensiva, retrospecto legitimo. A favorita Fraulein, limitou-se a liderar a corrida até a entrada da reta, quando foi dominada por Querela e Ofensiva.

O maior banho da tarde, coube a Accordeon, que nos pareceu ter sido mal dirigido pelo Irigoien, pois quis fazer vencedor na entrada da reta, o que favoreceu a Ombú, que encontrando em A. Araujo um joquei energico e preciso, venceu numa partida de 339 metros.

Devemos destacar, a notavel direção imprimida no naicional El Matachin pelo freio Rigoni. O lider da estatistica, revelando as suas já conhecidas qualidades profissionais, venceu uma belissima corrida com o defensor das cores do Stud Serrador.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — «ESPADIM DE CAXIAS» — 1.400 METROS — G. U. — PREMIOS: CR$ 55.00,00; CR$ 16.500,00; CR$ 8.250,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — Ofensiva O. Macedo ..	55
2 — Querela L. Rigoni	55
3 — Fraulein F. Irigoien .	51
4 — Quelma J. Marchant ..	51

Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo: 86 3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 46,00. Dupla: (13) Cr$ 44,00. Placés: (1) Cr$ 18,00; (3) Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 895.090,00 — OFENSIVA, f. c., 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Eleda. Proprietario: Alberto Cavalcante. Tratador: Luiz Tripodi.

SEGUNDO PAREO — «GENERAL CAMARA» — 1.500 METROS — G. U. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — Dr. Homem Meirelles	55
2 — Oscar M. Henrique ..	55
3 — Baiano L. Rigoni	58
4 — M. Portena O. Macedo .	52

Não correram — Orestes, Olinda e Estrela do Sul. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: Tempo: 93 2/5. Vencedor: (6) Cr$ 102,00. Dupla: (33) Cr$ ... 135,00. Placés: (6) Cr$ 22,50; (7) Cr$ 16,00; (9) Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr. 964.650,00. — DR. HOMEM, m. c., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Montreal e Lady Suzy. Proprietario: Stud Rubro Negro. Tratador: G. Feijó.

TERCEIRO PAREO — «MARECHAL DEODORO DA FONSECA» — 1.500 METROS — G. U. PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ ... 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ .. 4.000,00

	Ks.
1 — Espagnolete R. Martins	55
2 — Ovation C. Moreno ..	55
3 — Frisa U. Cunha	55
4 — Alvajada J. Marchant .	55

Não correram — Essence, Avalanche e Amancai. Diferenças: Varios corpos e 2 corpos. Tempo: 53 2/5. Vencedor: (1) Cr$ 21,00. Dupla: (12) Cr$ 20,00. Placés: (1) Cr$ 10,00. (2) Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 987.270,00. — ESPAGNOLETE, f. c., 3 anos. Paraná, por Bannerman e Diza. Proprietario: José Bochnia. Tratador: Pedro Gusso Filho.

QUARTO PAREO — «GENERAL OSORIO» — 1.500 METROS — G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — Hesperus L. Rigoni ..	55
2 — O. Express P. Tavares	54
3 — Manicoré S. Machado ..	54
4 — Rimeto U. Cunha	56

Não correram — Prisco, Kaolin e Combatente. Diferenças: 2 corpos e cabeça escassa. Tempo: 54. Vencedor: (1) Cr$ 12,00. Dupla: (14) Cr$ 56,50. Placés: (1) Cr$.. 10,00; (11) Cr$ 10,00; (7) Cr$ .. 10,00. Movimento do pareo: Cr$.. 1.237.520,00. — HESPERUS, m. c., 4 anos São Paulo, por Sunset e Winter Fruti. Proprietario: Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

QUINTO PAREO — «GENERAL ANTONIO SAMPAIO» — 1.300 METROS — G. L. PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — Criado L. Rigoni	54
2 — Reveur G. Costa	54
3 — Framboesa O. Ullôa ..	56
4 — Inshall F. Irigoien ..	54

Não correram — Buonarotti, Mantuano e Blake. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 77 3/5. Vencedor: (5) Cr$ 20,00. Dupla: (13) Cr$ 22,00. Placés: (5) Cr$.. 11,50 (1) Cr$ 31,00. Movimento do paro: Cr$ 1.201.670,00. — CRIADO, m. c., 4 anos, Argentina, por Royal Tip e Copera. Proprietario: José Buarque de Maceedo. Tratdor: Gabino Rodriguez.

SEXTO PAREO — «GENERAL ANDRADE NEVES» — 1.500 METROS — G. U. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ 10.500,00; CR$ 5.250,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — Ombú A. Araujo	54
2 — Accordeon F. Irigoien	54
3 — Mont Royal O. Ullôa ..	54
4 — Ocre J. Marchant	58

Não correram — Algarve, Philidor e Frutuoso. Diferenças — 3 corpos e meio corpo. Tempo: 91. Vencedor: (2) Cr$ 74,00. Dupla: (12) Cr$ 35,00. Placés: (2) Cr$.. 12,00; (1) Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.642.800,00. — OMBU' m.a., 5 anos, Rio Grande do Sul, por Moolinght e Ouroflor. Proprietario: Augusto Maria Sisson. Tratador: Gonçalino Feijó.

SETIMO PAREO — «GENERAL MENNA BARRETO» — 1.200 METROS — G. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — El Matachin L. Rigoni	58
2 — Maná M. Henrique ..	52
3 — Bingo C. Moreno	54
4 — Fausto R. Martins ..	52

Não correram — Bergamota, Vilão, Bistari, Elin, Lingote e Cassio. Diferenças — Meia cabeça e 3 corpos. Tempo: 73 3/5. Vencedor: (14) Cr$ 56,50. Dupla: (24) Cr$ 50,00. Placés: (14) Cr$ .... 19,00. Movimento do pareo: Cr$. 19,00; (12) Cr$ 111,00; (10) Cr$. 19,00. Movimento do pareo: Cr$.. 1.520.160,00. — EL MATACHIN, m. c., 6 anos, Rio de Janeiro, por Allibi e Galiarati. Proprietario: Francisco M. Serrador. Tratador: Helio Soares.

OITAVO PAREO — «GRANDE PREMIO DUQUE DE CAXIAS» — 2.400 METROS — PREMIOS: CR$ 150.000,00; CR$ 30.000,00; CR$ 15.000,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — Duty F. Irigoien	57
2 — Jocosa C. Moreno	53
3 — Santa Bela L. Meszaros	58
4 — Sidon E. Castillo	58

Não correu — Endora. Diferenças — 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 123 2/5. Vencedor: (2) Cr$ 24,00. Dupla: (24) Cr$ 25,00. Placés: (2) Cr$ 11,00; (6) 12,00. Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.594.310,00. — DUTY, f. a., 4 anos, Argentina, por Embrujo e Dura. Proprietario: Stud Seabar. Tratador: Juan Zuniga.

NONO PAREO — «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO» — 2.000 METROS — G. U. — PREMIOS: CR$ 48.000,00; CR$ 14.400,00; CR$ 7.200,00; CR$ 4.000,00

	Ks.
1 — Papo de Anjo Ullôa ..	54
2 — Algarve U. Cunha ..	50
3 — Madrigal L. Rigoni ..	55
4 — Pan R. Martins	51

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 122 4/5. Vencedor: (5) Cr$ 23,50. Dupla, (34) Cr$.. 49,60. Placés: (5) Cr$ 13,50; (7) Cr$ 20,60. Movimento do pareo: 1.619.260,00. — PAPO DE ANJO — m. c., 4 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Request e Caldas. Proprietaria: Sarah Magalhães Boettcher. Tratador J. Carrapito.

Movimento geral de apostas — Cr$ 12.761.790,00.

Concursos — Cr$ 362.575,00
Total — Cr$ 12.124.365,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

3 vencedores — 7 pontos — Cr$. 10.027,00.

CONCURSO DUPLO

3 vencedores — 14 pontos — Cr$ 7.761,00

BETTING SIMPLES

215 vencedores — Cr$ 2.160,00.

BETTING DUPLO

9 vencedores — Cr$ 12.995,00



— Não gostei da corrida do Theophilo. O Rigoni só fez correr nos ultimos duzentos metros.

— Depois daquela fechada da C.G.T., você acha que o Rigoni poderia ter feito melhor? O paranaense correu a fina flor. O cavalinho é o que ha de matungo. Outro dia na mesma turma entrou nos ultimos postos. Sabado perde em cima do laço, e você diz que não gostou da corrida do Rigoni. Com qualquer outro joquei teria finalizado terceiro ou quarto e olhe lá! O Roberto Martins, deu um tranco nele, que quase o joga no chão.

— Bem! E' que não assisti o pareo, mas pela irradiação, tive a impressão que o Rigoni não queria nada.

— Ora! Você parece com um sujeito que eu conheço. Aos domingos não sai de casa, mas na segunda-feira, discute sobre corrida, futeból, e até descreve lances ocorridos no Maracanã e puxadas ou fechas na Gavea.

— Naturalmente ele tem televisão.

— Nem radio!

— E' que estava debruçado no Theophilo. A gente têm sempre que chorar quando perde.

— Mas não assim. Você pode estar certo, que o Rigoni não poderia ter feito melhor com o Theophilo. Anteontem, só mesmo êle levaria o El Matachin ao vencedor. Que espetaculo, é a tocada do lider.

— Eu assisti as corridas domingo. E, realmente fiquei bobo com o Rigoni! Que monstro!

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias

EU, DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO — «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. Irmãos Perissé, firma constituída pelos sócios Wilson Lacerda Perissé e João Lacerda Perissé, registrada no D.N.I.C., sob o número cinco mil duzentos e quarenta e um, em data de vinte e três de abril de mil novecentos e quarenta e cinco, vem perante Vossa Excelência, nos termos dos artigos duzentos e noventa e um e seguintes do Código de Processo Civil, e mil noventa e quatro e mil novecentos e sete do Código Civil, propor contra Manoel da Silva e Severino Fonseca, ambos portugueses, casados, o primeiro de residência ignorada e o segundo residente à rua Caituba número, digo, Caituda, sem número, Taquara na freguezia de Jacarepaguá nesta cidade, uma ação ordinária para anular a promessa de venda que lhes fizeram, por instrumento particular, documento um junto aos autos do sequestro, que requerem e obtiveram de Vossa Excelência dos bens objeto desta ação, pelos motivos que passa a expor: Primeiro) — A suplicante contratou, pelo referido instrumento particular de promessa de venda, vender aos suplicados o estabelecimento industrial de sua propriedade uma OLARIA DE TIJOLOS, sita à estrada Sacarrão, mil e quinhentos, Vargem Grande freguezia de Jacarepaguá, incluindo a venda imóveis, benfeitorias, maquinário, utensílios e semoventes, pelo preço certo e ajustado de trezentos e trinta mil cruzeiros, sendo cem mil cruzeiros relativos aos imóveis (terras e benfeitorias) de que prometeram os suplicantes ceder os direitos aos prometidos compradores e duzentos e trinta mil cruzeiros correspondentes à indústria propriamente dita, is... à maquinários e instalações utensílios e semoventes, organização de firma, livros comerciais, etc; Segundo) — Em treze de outubro de mil novecentos e quarenca e oito, na conformidade da clásula terceira do contrato de promessa de venda por escritura particular, prometeram os suplicantes, por instrumento público de promessa de venda, vender aos suplicados a área de sua propriedade anexa à olaria (documento junto aos autos do sequestro); Terceiro) — Nesse contrato público ficou estabelecido, a exemplo do que determinava o particular de oito do mesmo mês e ano, que o pagamento do preço deveria ser feito em duas parcelas, uma em dez de julho do ano findo e outra em dez de julho do corrente ano; Quarto) — Ainda pelo contrato de promessa de venda por instrumento público, se não realizados os pagamento nos dias determinados, imediata e automaticamente dar-se-ia a rescisão do mesmo; Quinto) — Pelo contrato por instrumento particular o pagamento da importância da venda da indústria propriamente dita deveria ser feito em quatro parcelas, nas quais, a primeira, de cincoenta mil cruzeiros, foi feito no ato da lavratura do mesmo e as demais, uma de cem mil cruzeiros no dia dez de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, e duas de cincoenta mil cruzeiros cada uma em dez de julho de mil novecentos e quarenta e nove e dez de janeiro do corrente ano sendo essas últimas representadas por promissórias que não foram emitidas, afinal, pelos suplicados: Sexto) — Nenhuma das obrigações contratuais foi cumprida pelos prometidos compradores, nem as de contrato por instrumento particular, nem as do por instrumento público, apesar de insistentemente instados pelo suplicante, e de terem estes tomado todas as providências que lhes cabiam para a terminação da venda (documentos juntos ao sequestro; Sétimo) — Em cinco de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove desapareceu, tomando rumo ignorado e levando em seu poder varias ferramentas e toda a documentação referente à firma e estabelecimento industrial de que tinhem posse êle e seu sócio, o Senhor Manoel da Silva, um dos prometidos compradores e que tinha a seu cargo a gerência do estabelecimento, o que determinou uma queixa-crime apresentada pela Suplicante à Delegacia do Vigésimo Sexto Distrito Policial e à propositura do sequestro que foi deferido por Vossa Excellência; Oitavo) — Pelas cláusulas terceira e o «em tempo» afinal, verifica-se, do contrato de promessa de venda por instrumento particular, que na falta de adimplemento contratual por parte dos prometidos compradores, perderiam estes o sinal dado e as benfeitorias feitas, inda mesmo que de maquinário; Nono) — Isto posto, vem a suplicante, com fundamento nos artigos de Lei supra-citados, e nos demais cabíveis na espécie, requerer sejam citados os suplicados Manoel da Silva e Severino Fonseca, o primeiro por editais, nos termos dos artigos cento e setenta e sete a cento e setenta e nove do Código de Processo Civil, por se achar em lugar incerto e não sabido, e o segundo na residência supra indicada, por todo o conteúdo da presente inicial ficando desde logo citados para todos os termos da presente até final sentença, penas de revelia e confessos, esperando que, afinal, seja a mesma julgada procedente para se declarar rescindidos os contratos firmados pela suplicante com os mesmos por instrumento particular em data de oito de abril de mil novecentos e quarenta e oito, e por instrumento público de treze de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, condenados os suplicados na perda dos arrhas dados, ou sejam os cincoenta mil cruzeiros recebidos inicialmente pela suplicante e mais cêrca de outros cincoenta mil cruzeiros que lhe foram pagos posteriormente em pequenas parcelas das quais forneceram «vales» aos suplicados e mais as benfeitorias que fizeram no estabelecimento, inclusive maquinário que instalaram no mesmo, tudo na conformidade dos cominações contratuais constantes dos dois instrumentos, o particular e o público que entre si lavraram, e das disposições legais que regulam a espécie. Protesta-se necessariamente por todo o gênero de provas em direito admitido, digo, direito admitido, testemunhal, pericial e pelo depoimento pessoal dos suplicados, penas das cominações legais. Dá-se à presente, para efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de trezentos e trinta mil cruzeiros. N.T.P.E.R.N. Rio de Janeiro, cinco de janeiro de mil novecentos e cincoenta. (a) P. p. Walmir de Mattos Garcia, Advogado, Inscrição seis mil duzentos e noventa e nove, sôbre uma estampilha federal do valor de vinte centavos. E.T. Todos os documentos que instrumem, digo, instruem a presente ação acham-se anexados aos autos do sequestro efetivado em seis de dezembro último e cujas razões ficam fazendo parte integrante desta inicial. Data supra. (a) Waldir. DESPACHO: «A' Corregedoria. Rio, cinco-um-cincoenta. (a) Pinheiro». Taxa paga: trezentos e quarenta e cinco cruzeiros DISRIBUIDA à Segunda Vara Cival em vinte e três de janeiro de mil novecentos e cincoenta. DESPACHO: «A. apenso, à conclusão. Rio, dois-três-cincoenta. (a) Pinheiro». DESPACHO DE FOLHAS CINCO: «A. citem-se: prazo de vinte dias. Rio, seis-três-cincoenta» (a) Pinheiro. DO DESPACHO DE FLS. 85 A 86: «Nestas condições, e chamando o processo à ordem, indefiro o pedido de absolvição de instância e mando que se expeçam noves editais de citação da ausente em lugar incerto e não sabido. Cumprida a citação, com as cautelas do número três do artigo cento e setenta e oito, do C.P.C.C., voltem. Rio, vinte-doze-cincoenta e um. (assinado) Euclides Felix. Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias, e por êle fica citado o suplicado Manoel da Silva de quanto está articulado na transcrita petição inicial, ciente de que este Juizo tem sua séde no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos (21) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Waldemar da Motta Campello, Substituto do Escrivão, o subscrevo em seu impedimento ocasional (a) Sebastião Perez Lima, sôbre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro.

Confere — Pelo Escrivão Waldemar da Moutta Campello. Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias à Carlos Henrique Paulsen, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação de despejo que lhe move Maria Alice da Fonseca Bittencourt, na forma abaixo: O Doutor Osny Duarte Pereira Juiz de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Carlos Henrique Paulsen que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Maria Alice da Fonseca Bittencourt me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2-4: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Maria Alice da Fonseca Bittencourt, brasileira, casada sob o regime de separação de bens com o Capitão-Tenente Marcos Fioravanti Bittencourt, brasileiro, Oficial da Marinha de Guerra Brasileira, residente à rua Rodolfo Dantas 97, apartamento 301 nesta capital, por seu advogado infraassinado (procuração anexa) vem propor contra Alcyr Candido de Almeida, brasileiro, ..., Oficial da Aeronáutica residente à Praça Eugenio Jardim n. 15, Copacabana, Carlos Henrique Paulsen, brasileiro, solteiro, residente à rua São Clemente n. 493 nesta capital, e Heraclio Rodrigues brasileiro, casado, com escritorio à rua do México n. 38-C, uma ação de despejo pelos fatos e fundamentos que a seguir se deduz: I — Por escritura particular de 1-7-49, devidamente registrada sob n. 4.186 do livro J-13, do 5º Oficio do Registro de Titulos e documentos, em 11-7-1949 a suplicante deu em locação aos suplicados, Alcyr e Paulsen, pelo prazo de três anos a terminar em 1 de julho de 1952, a loja sita à Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1.350, mediante o aluguel mensal de Cr$ 5.000,00, acrescido de taxas de água, no valor anual de Cr$ 250,00, taxa de saneamento, no valor anual de Cr$ 500,00, bem como de imposto predial, cobrado mensalmente na base de Cr$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros) e prêmio de seguro, relativos ao imovel locado (clausula 2ª doc. n. 1). II — O pagamento do aluguel pactuado e seus acessórios, deveria ser satisfeito até o dia cinco do mês seguinte ao vencido (clausula 2ª doc. n. 1). III — Os suplicados descumprindo essa obrigação contratual deixaram de pagar, na época propria os aluguéis correspondentes aos meses de fevereiro, março e abril (docs. 2 3 e 4), totalizando Cr$ 17.400,00. IV — Ficou convencionado, ainda, na aludida escritura, a pena moratória de Cr$ 30.000,00 para qualquer dos contratantes, que faltasse ao cumprimento de qualquer clausula, sem prejuizo das demais obrigações estabelecidas (clausula 5ª, doc. 1). V — O suplicado Heraclio Rodrigues assinou o contrato como fiador e principal pagador, obrigando-se solidariamente (clausula 14ª doc. 1). VI — A suplicante locadora foi assegurado o direito de optar entre cobrar a multa moratória e manter o contrato ou cobrar a multa e rescindir o contrato (clausula 12ª doc. 1) recuperando a loja por ação de despejo. VII — O artigo 15º I, da Lei n. 1.300, de 28-12-1950, inclue, entre as causas que dão razão ao despejo, o não pagamento do aluguel e demais encargos no prazo convencionado. Isto posto, a suplicante requer a citação dos suplicados para virem responder aos termos da presente ação de despejo até final, contestando-a no prazo de cinco dias pena de decretação imediata na forma do Art. 350 do Código de Processo Civil para que, finalmente, provadas as alegações da suplicante, sejam os suplicados condenados solidáriamente ao pagamento dos aluguéis vencidos até a data da sentença e demais encargos descritos no item I, juros da móra, custas e honorários de advogado na base de 20 % e decretado o despejo na forma da lei. Requer ainda a intimação de quaisquer ocupantes que forem encontrados no imovel locado, para ciência desta ação. Protesta-se por todo o genero de provas admitidas em direito como depoimentos pessoais inquirição de testemunhas vistorias, arbitramentos, etc. Dá-se a causa exclusivamente para efeitos de taxa judiciária o valor de .... Cr$ 20.000,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952. (a) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira, Adv. Insc. 557". — DESPACHO: "A. Cite-se, facultada a purgação da móra no prazo, de vez que os contratos não podem impedir a prevalência da norma legal. 27-5-52 O. Duarte Pereira". — PETIÇÃO DE FLS. 17: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. Maria Alice da Fonseca Bittencourt nos autos da ação de despejo que move a Alcyr Candido de Almeida e outros, estando certificado pelo Oficial da Justiça que não foi possivel citar o réu Carlos Henrique Paulsen, que se acha em lugar incerto e ignorado, requer a V. Excia. se digne de mandar citá-lo por edital, na forma do disposto nos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil, fixando o prazo de acôrdo com a lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1952. (a) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira, Adv. Insc. 5571". — DESPACHO: "J. Sim. Prazo vinte dias. 28-7-52. O. Duarte Pereira". — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado Carlos Henrique Paulsen para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos bem como para findo o prazo deste e dentro do prazo legal, oferecer, querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente que este Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel n. 29 - 2º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado a fim de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1952. — Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pedernejras Ramos, Escrivão, o subscrevi. (a) Osny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

Revalidado para publicação em 21 de agôsto de 1952. O escrivão (as) Rubens Pederneiras Ramos.

Vitorioso o E. Clube Cajaiba

Derrotado o Santa Cruz, por 4x0 - Outros detalhes da pelêja disputada domingo, em homenagem à «Gazeta de Noticias»

Reportagem de Cristóvão de Andrade

Uma grande assistência circundou completamente a praça de esportes do Cajaiba, a fim de presenciar a peleja entre as equipes do clube local e o Santa Cruz F.C., de São Mateus, que jogaram em homenagem à passagem do aniversário de fundação da GAZETA DE NOTICIAS.

Os dois quadros proporcionaram uma luta movimentada, que terminou com a vitória do Cajaiba, pelo escore de 4x0. O Santa Cruz, mesmo perdendo por este escore, foi um adversário de valor, lutando a sua equipe com fibra até o apito final do juiz.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

As duas equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

E.C. Cajaiba: Micareme — Didi — Walter — Moacir — Ailton — Beto — Geraldo — Milton — Paulinho — Anisio — Samba.

Santa Cruz F.C.: Mario — Godofredo — Gerson — Iel — Fonseca — José — Muchacho — Joquinha — Bira — Bual — Lalau.

Samba (2), Milton e Paulinho foram os construtores da vitória do Cajaiba.

Na preliminar, ainda venceu o Cajaiba, pela ampla contagem de 7x0.

SOLENIDADES

Antes do inicio da peleja, a srta. Luci Gonçalves Moura, madrinha do Santa Cruz, ofereceu uma linda flamula ao capitão da equipe do Cajaiba. o sr. Cardoso, presidente do clube de Padre Miguel, agradeceu em breves palavras a oferta da madrinha do Santa Cruz

O ponta-pé inicial dar peleja foi dado pelo nosso companheiro Christovão de Andrade.

No campo do Cajaiba, a nossa reportagem foi recebida pelos srs. Giovani, Cardoso e Valerio de Souza, que foram pródigos em gentilezas para com os nosos representantes. O senhor Ariano José Soares lavrou um tento pelo grande espetáculo que organizou em homenagem ao nosso jornal.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Meus amigos e diretores do E. C. Cajaiba, muito obrigado por tudo. Deixei domingo último a praça de esportes do clube da estação de Padre Miguel completamente tonto, por tantas gentilezas que recebi. O nosso fotógrafo, Lima, correu cedo, pois bateu até fotografias às avessas. Também, ao Adriano, pela homenagem que prestou à GAZETA DE NOTICIAS. Obrigado, amigos...

* * *

O Osvaldo Quintino, foi buscar o Sombra da Noite, para assistir a peleja entre as equipes do Amorim e Roial, e o nosso colaborador, ainda não chegou até agora ao local do jogo...

* * *

Desta vez o serviço da Dona Maria parece que falhou. Não viram o 26 de Abril, foi derrotado novamente pelo Campo Grande. O João Caetano continua não acreditando no trabalho da esposa do Policia...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Nota Social Esportiva

Nilda dos Santos, eleita Madrinha do Barreira do Andaraí

Com grande brilhantismo, terminou o concurso para a escolha da Madrinha do Barreira do Andaraí F. C.

Os cabos eleitorais das candidatas inscritas trabalharam com afinco, sendo que a primeira colocada apurou a apreciável soma de 16.800 votos.

ELEITA A SENHORITA NILDA SANTOS

A senhorita Nilda Santos foi a vencedora deste sensacional pleito, sendo eleita Madrinha do Clube, com 16.800 votos. A segunda colocada foi a senhorita Marly Somonis, com 12.900 votos, seguida da senhorita Josefa Felix, com 9.900. Como se vê, o Clube de Avelino Marques, conseguiu grande êxito neste concurso.

A Madrinha eleita, será coroada no próximo mês de setembro, em data que será oportunamente anunciada.

Concurso para escolha da Rainha da Primavera de Rocha Miranda

Vem sendo uma obrigação anual dos clubes amadoristas, a realização de um pleito para escolher a rainha da Primavera. O Rocha Faria F. C., de Campo Grande, já iniciou o seu concurso, inscrevendo várias candidatas prometendo o pleito ser sensacional.

AS CANDIDATAS INSCRITAS

Estão inscritas as seguintes candidatas no concurso para escolha da Rainha da Primavera do Rocha Faria F. C.: Nilda Magalhães, Celina Pimenta, Zélia Carolina Marques, Judinerys Mendonça Theodoro e Ivone Veloso de Castro.

Difícil vitória do Campo Grande

O 26 de Abril foi um adversário de valor, sendo derrotado por 3 x 2

Ainda não foi desta vez que o 26 de Abril F.C. conseguiu bater o esquadrão do Campo Grande. Desta feita, o clube de João Caetano foi um adversário de valor, sendo derrotado pela apertada contagem de 3x2. Os dois quadros proporcionaram uma luta cheia de lances emocionantes que, pelo seu calor, apresentou algumas escaramuças. O 26 de Abril foi um competidor à altura, não se deixando bater facilmente, vendendo bem caro a derrota para o campeão da Zona Rural.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

Campo Grande A.C.: Marujo — Calixto — Wilson — Tião — Farrél — Gambarra — Chico — Naldo — Herley — Samuel — José.

26 de Abril F.C.: Nestor — Guilherme — Archimedes — Juarez — Mineiro — Ari — Colô — Chichico — Nilo — Zeca — Carlinhos.

Naldo, Chico e Samuel foram os autores dos tentos do Campo Grande, enquanto Nilo e Chichico marcaram para o 26 de Abril.

Preliminar: empate de 3x3.

Parabens ao Cêres e Faleiros

Escreve: CRISTOVÃO DE ANDRADE

O saudoso cronista de nosso futebol Amador Waldemar Gomes, foi um dos grandes amigos que tive. Pois bem, fiquei satisfeito quando, na semana passada, recebi nota do Cêres F C, de Bangú, comunicando a realização de uma peléja com o Faleiros F. C. em homengem ao inesquecivel cronista do «Diario da Noite». Colaborei há varios anos com Waldemar Gomes, na seção Setor Amadorista, do vespertino da rua Sacadura Cabral, e após o seu falecimento, fiquei em seu lugar. Por motivo de força maior, deixei de trabalhar na seção de esporte daquele jornal, ficando sómente na de policia, onde permaneço até hoje. Logo após a morte de Waldemar Gomes, fui procurado pelo presidente do Jurema F. C., de Olaria. O Jurema disputaria com o Galitos, um jogo, em homenagem ao jornalista. O presidente do Jurema, sómente queria cartaz, e não apareceu para tratar do assunto. Deixando a direção de esportes do «Diario da Noite», e passando para a GAZETA DE NOTICIAS, chamei por varias vezes o citado desportista, mas infelizmente, não fui atendido. Eis agora, que o Cêres F. C. e o Faleiros F. C., em boa hora, resolveram e tiveram esta feliz lembrança, homenageando a memoria deste saudoso cronista.

Domingo ultimo, foi disputada a primeira peléja da serie melhor de três. Não pude, estar presente, no primeiro jogo, mas no segundo, levarei pessoalmente as minhas felicitações a estes dois clubes, pela feliz lembrança que tiveram...

O ÓDIO ALHEIO AMARGUROU NOSSO AMOR !

empolgante drama sentimental vivido

CUPIDO SEMPRE VENCE — VOCÊ E' ROMÂNTICA OU PRÁTICA ?

NÃO POSSO ESQUECER-TE! — FATALIDADE — CORREIO AÉREO — A LINGUAGEM DOS OLHOS

Canções — Poesia — Humorismo — Passatempos — Consultórios — Romance, etc., etc.

Leia o n.º 266 de GRANDE HOTEL a MÁGICA REVISTA do amor. que dá sorte - Cr$ 4.00 - Nas bancas

No Campeonato Infantil de Campo Grande

O Tricolor conservou a liderança, ao empatar com o Fla-Flú

O campo do E.C. Citi foi o local da peleja entre as equipes do Tricolor e Fla-Flú, que disputaram o principal encontro da rodada. O Tricolor teve muito que lutar para conservar a liderança, isto porque o Fla-Flú foi um adversário de valor, não se deixando bater frente ao campeão de 1951. Um a um foi o escore da pugna, sendo um resultado justo.

QUADROS, MARCADORES E JUIZ

As duas equipes foraram com as seguintes constituições:

Fla-Flú F.C.: Helton — Cota — Mica — Mazinho — Honorato — Ivo — Enio — Edilson — Fauiz — Ratinho — Amauri.

Tricolor F.C.: Helcio (Princesa) — Mizinho — Lucindo — Decio — Gim — Rubinho — Wilson — Pedro — Manoel — Washington — Biguá.

Manoel marcou o tento do Tricolor, enquanto Edilson marcou para o Fla-Flú.

O juiz do encontro foi o senhor Jair Veiga (Pau Preto), que teve boa atuação.

REABILITOU-SE O UBIRATAN

DERROTADO O RETIRO POR 4x1

Em sua praça de esportes, o Ubiratan F.C., de Campo Grande, recebeu a visita do Retiro F.C., de Guaratiba, com o qual realizou uma peleja cheia de lances movimentados que terminou cof a justa e merecida vitória do clube local, pelo escore de 4x1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Ezio — Alfeu — Wilson — Daizo — Gatinho — Lico — Miudo — Finho — Enock — Jurandir — Pedro.

Finho (2) e Enock (2), foram os marcadores dos tentos do Ubiratan.

Na preliminar ainda venceu o Ubiratan pelo escore de 4x2.

Sem jôgo para domingo o 26 de Abril

Estando sem compromisso para o proximo domingo, dia 31, o 26 de Abril F.C., de Campo Grande, aceita jôgo em sua excelente praça de esportes, para suas equipes de aspirantes e amadores.

Entendimentos, com o João Caetano, pelo telefone Campo Grande 32, das 11,30 às 17 hs.

CAMBIO

ABERTURA DE CRÉDITO NO EXTERIOR

Nossa carteira especializada atende com a máxima presteza e facilita aos importadores e exportadores as suas transações com o Exterior.

DEPÓSITOS · DESCONTOS
EMPRÉSTIMOS - COBRANÇAS
CÂMBIO - ADMINISTRAÇÃO DE VALORES

Experimente os serviços do
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do ligado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL — Edital de 1ª Praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Graccho Aurelio de Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz Substituto em exercicio na 16ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 26 de agosto de 1952, serão levados à Praça para venda e arrematação, pelo porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29 os direitos e ação, sobre a compra a prestação do imóvel à rua Cabralia, lote n. 22 da quadra 13 em Marechal Hermes, nos autos da ação executiva que João Lois Caamano move contra Augustin Salgado Amoedo tudo conforme peças e despachos que se seguem: Laudo de avaliação: «Ação executiva — Autor João Lois Caamano, réu Augustin Salgado Amoedo — 16ª Vara Civel D. Federal — Terreno designado por lote n. 22, da quadra 13, situado à rua Cabralia, localizado do lado direito e a 17.35 da esquina par da rua Maracaiba, na Vila Maria Tereza, na estação de Marechal Hermes, freguêzia de Irajá. E' plano, aberto medindo 15,05 pela rua Cabralia; 15,00 de largura na linha dos fundos, por 23,60 de extensão pelo lado direito e 24,70 pelo lado esquerdo, com a área total de 360,00m2. Confronta, á esquerda com o lote 21 a rua Cabralia, a direita com o lote n. 1 da rua Macaraiba, e nos fundos com o lote 2, desta última rua, todos de propriedade da Cia. Textil Aliança Industrial. Avaliamos em Cr$ 40.000,00. — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1952. — (a) Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes, avaliador da Justiça. — Petição de fls. 49 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 16ª Vara Civel: João Lois Caamano, nos autos da ação executiva que promove contra Augustin Salgado Amoedo, vem muito respeitosamente pedir a V. Excia. que se digne de mandar juntar aos referidos autos o incluso laudo de avaliação e em seguida expedidos os competentes editais a fim de que seja levado a praça o direito e ação penhorados. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952. — (a). — Aureo Souza». — Em virtude do que se passou o presente edital e mais 2 de igual teôr que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de julho de 1952. — Eu, Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente datilografei. E eu, Délio de Souza Maia, escrivão subscrevi. — O Juiz. — Graccho Aurelio de Sá Viana Pereira de Vasconcelos. — Está conforme. Trasladada nesta data. — O escrivão Delio de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — Edital de praça para venda e arrematação dos bens moveis penhorados em ação executiva movida por S. Gelman & Spivak contra Honorato de Albuquerque Godinho. Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal — Faço saber que no dia 26 do próximo mês de Agosto do ano de 1952, às 15 1/2 horas, à rua da Alfândega, n.º 98, 7.º sala 706, o Porteiro dos Auditórios levará à público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo e venderá à quem maior lanço oferecer acima da avaliação os bens moveis abaixo descriminados penhorados na ação executiva movida por S. Gelman & Spicak contra Honorato de Albuquerque Godinho, a saber: um bureau com 6 gavetas avaliado em Cr$ 1.000,00; 1 mesa regular de escritório sem gavetas, avaliado em Cr$ ...... 600,00; 1 estante com 2 portas com vidro fosco de fantasia, em Cr$ 800,00; 1 estante com 2 portas corrediças e com vidro fosco de fantasia, avaliado em Cr$ 1.200,00; 1 grupo de fibrax com 3 peças, sendo 2 poltronas e 1 mesinha, avaliado em Cr$ 600,00; 2 mesas pequenas com 4 gavetas, avaliadas em Cr$ 800,00; 6 cadeiras singelas de madeira para escritório, avaliadas em Cr$ .... 300,00; 1 poltrona de madeira para escritório, avaliada em Cr$ 200,00, e 1 máquina de escrever portátil, marca «Everest», n.º 147.105, avaliada em Cr$ ...... 1.800,00. Ditos bens se encontram em poder do Dr. 1.º Depositário Judicial e poderão ser vistos no local acima mencionado. O preço da arrematação será à vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de 3 dias, sujeitos o arrematante e seu fiador às penas legais. Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de Julho do ano de 1952. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão — a) Augusto Moura — Está conforme Nictherolino de Castro Lameira.

JOGOS DA PRÓXIMA RODADA — Para a próxima rodada, teremos os seguintes jogos: Flamengo x Olaria, no Maracanã; Fluminense x São Cristóvão, em Álvaro Chaves; América x Canto do Rio, em Campos Sales; Vasco x Bonsucesso, em São Januário; Bangu x Madureira, no Estádio Proletário, em Moça Bonita. A peleja América x Canto do Rio deverá ser antecipada para sábado, à tarde, de comum acôrdo.

Demitir-se-á Inocêncio Pereira Leal se "Tijolo" não fôr eliminado do Quadro de Arbitros

Situação de pânico dentro da Federação Metropolitana de Futebol — Tremendo "abacaxi" a ser descascado quinta-feita, na Assembléia Geral

O público já teve conhecimento do que aconteceu na sede da Federação Metropolitana de Futebol, sábado último. Não convém, pois entrarmos em detalhes. Mas, a coisa foi feia. E poderá ficar mais feia ainda, isso é que é o pior.

DEMITIR-SE-A' O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, demitir-se-á, se porventura, a Assembléia Geral, já convocada para quinta-feira, não eliminar o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, «Tijolo», que tentou agredí-lo, ofendendo-o ainda com palavras de baixo calão.

TREMENDO «ABACAXI»

Tem, dessarte, a Assembléia um grande «abacaxi» em suas mãos para descascar.

E um grande «abacaxi» por que todos os próceres querem possuir «diploma de bom-moço». São poucos os que têm coragem para agir.

Afora isso, o «caso» é banal. Não se reveste de nenhuma complexidade, dada a gravidade da falta.

NÃO PODERA' CONTINUAR

«Tijolo» procedeu de maneira incorreta. Errou lamentávelmente, em procurar o Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, e, ainda, o ter ofendido com palavras. Não poderá, pois, deixar de ter seu contrato rescindido.

E' de lamentar, por que se trata de um elemento cujas arbitragens têm satisfeito cada a correção que as caracteriza, mas, constituirá o maior atentado da época, se a Assembléia não tomar a providência de alijá-lo. E o atual presidente, tão bruscamente ofendido sem razão, acertará, demitindo-se do cargo que ocupa. Pois é de todo injustificável que «Tijolo» permaneça no Quadro de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, após proceder de maneira que atenta contra os principios de disciplina, de moral.

SERA UM PRECEDENTE PERIGOSO

Se não agirem com rigor, estaremos diante de um precedente perigoso, de vez que, daqui para o futuro, não mais haverá respeito. Aliás, piorará em muito a situação, por que a falta de respeito já está caracterizada no caso vertente.

Pisou firme o Fluminense no terreno do Campeonato

De passo certo, com bôa cadência acelerada, disse o tricolor até que ponto poderá chegar — Doutro aspecto, passaram mal Botafogo e Flamengo



O ataque do Fluminense que, com Marinho no lugar de Carlyle, adquiriu maior autoridade em campo

Na rodada que passou, foram ainda os «grandes» os vencedores. Fluminense, Flamengo e Botafogo, lograram soprepujar, respectivamente, a Bonsucesso, Madureira e Olaria. Mas, apenas, o tricolor da cidade conseguiu pisar firme no terreno do Campeonato. Manteve o vencedor do certame de 1951 uma cadência acelerada. De passo certo, venceu como quis a equipe leopoldinense. E note-se: o Bonsucesso não é dos piores. Não é um «team» de envergadura, porém, possue certo entrosamento, espirito de luta, etc.

Mas, o Fluminense, levou-o no arrastão. Demonstra isso que a equipe de Alvaro Chaves é um perigo. E ratifica também o que temos dito em reiteradas oportunidades.

A vitória dos comandados de Zezé Moreira foi uma vitória categórica. Não esmolou o grêmio campeão da «Copa Rio», como temos visto outros fazerem por ai. Absolutamente. Valendo-se de sua superioridade indiscutivel, trancou o Bonsucesso, dando uma demonstração viva, inconteste de boa técnica, acendrado espirito de luta e grande volume tático.

Hão dizer: bem, não se pode fazer um juizo perfeito através de uma vitória sôbre o Bonsucesso. Nós respondemos que se pode, sim. Pois os suburbanos fizeram o que talvez não façam outros que vivem envoltos em capa de «grande». O Bonsucesso de «pequeno» só teve o nome. Agiu com habilidade, deu duro. Teve as suas falhas, as suas indecisões. De u'a maneira geral, porém, portou-se com regularidade. A catástrofe que o envolveu, foi um produto puro e exclusivo da melhor situação do antagonista. A contagem de 6x1, bem elevada, traduz com fidelidade absoluta a maior superioridade do Fluminense e a boa fase que atravessa nos dias atuais.

PASSOU MAL O BOTAFOGO

Lá em Bariri, como, aliás, era de se esperar, o Botafogo passou mal. Venceu o alvi-negro, por 3x2 e esteve até vencendo por 3x1, mas que se viu apertado — lá isso foi.

O Olaria, sempre foi adversário perigoso em seus domínios, salientando-se mais ainda quando tem o «glorioso» pela frente.

O Botafogo, conquanto não esteja bom, soube não se deixar envolver. Com um «placard» adverso pela contagem de 1x0, reacionou e obteve o empate, para depois desempatar e, mais adiante, marcar 3x1 e sair ileso de Bariri.

DESASTROSO O FLAMENGO

O Flamengo foi o que venceu pior, embora conquistando 2x0 sôbre o Madureira. Fez dois tentos o rubro-negro assim como poderia ter sofrido dois tentos do adversário. Não demonstrou superioridade. Arrastou-se, enfim, para obter o triunfo. E só veio a consegui-lo no periodo derradeiro. Uma falha lamentável de Irezê e um golpe de chance de Adãozinho, o construtor do «placard», deram a vitória ao «team» da Gávea. Uma vitória fria, sem lustre algum.

«Ninguém perde por esperar»

Após a primeira rodada, quando o Flamengo venceu o Bonsucesso por 2x1, muita gente não quis compreender aquela vitória feia. E houve até quem fizesse segrêdo de muita coisa relativamente ao estado de precaridade desses azares, teve o Bonsucesso do «mais querido». Mas, por um que enfrentar o Fluminense. E tudo aquilo que procuram encobrir, veio à tona agora. Vencendo o tricolor da cidade a equipe suburbana pela contagem de 6x1, num dia em que os leopoldinenses não foram de forma alguma inferiores ao «match» da rodada anterior, ficou tudo claro.

Disse o Fluminense que o Flamengo está numa situação desastrosa. Enquanto o clube da Gávea usou e lançou mão de todos os recursos para passar sôbre os leopoldinenses por 2x1, lá no Maracanã, a equipe das Laranjeiras, em São Januário, aplicou ao Bonsucesso, o contundente revés de 6x1, sem que, para isso, houvesse necessidade de se esgotar em campo.

E' preciso convir ainda que o campeão atuou desfalcado. E atuou desfalcado de Pinheiro, uma de suas melhores armas.

Como se vê, «ninguém perde por esperar». A verdade aparece sempre. E como aparece!...

INACREDITÁVEL!

CALAIS, 25 (A. F. P.) — O doutor George Bazil Brewster, médico londrino de 61 anos de idade, lançou-se ao mar hoje, às 6 horas e 30 minutos, no cabo Gris-Nez, para tentar a travessia da Mancha, à nado.

Apesar de ter feito quatorze tentativas frustadas, o doutor Brewster não perdeu a esperança de realizar aquela proesa. Na sua melhor tentativa Brewster conseguiu aproximar-se de quatro milhas das costas inglêsas.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Colocação dos clubes

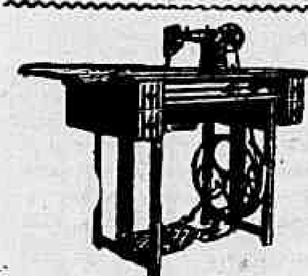
Com os resultados verificados na segunda rodada, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes no Campeonato Oficial da cidade:

1.º lugar — América, Botafogo, Flamengo e Vasco, com 2 jogos, 2 vitórias, 4 pontos ganhos e nenhum perdido;

2.º lugar — Bangu e Fluminense com 1 jôgo, 1 vitória, 2 pontos ganhos e nenhum perdido;

3.º lugar — Bonsucesso, Canto do Rio, Madureira, Olaria e São Cristovão, com 2 jogos, 2 derrotas 4 pontos perdidos.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Aniversário do Palmeiras

E' de grande significação o dia de hoje para o futebol bandeirante, pois assinala mais um aniversário de fundação do Palmeiras, agremiação que, desde há muito, vem elevando bem alto o nome do desporto de São Paulo e do Brasil, através de suas grandes conquistas.

Desejamos ao Palmeiras pela data que hoje passa, os melhores votos de progresso.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

A DITA "OBSOLECÊNCIA" DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

A estatística de operações dos membros da IATA (International Air Transport Association) para 1951 revela os seguintes dados significativos:

1) As 53 companhias associadas da IATA operaram 1956 aviões, dos quais 750 eram do tipo DC-3. Para êsse total de 750 DC-3 os membros brasileiros da IATA (Panair, Cruzeiro, Varig) só concorreram com 73 aviões DC-3.

2) Dentro as 53 companhias

14	usam aviões do tipo	Constellation
13	" " " "	DC-6
8	" " " "	C-46
7	" " " "	Convair
4	" " " "	Stratocruiser
1	" " " "	Scandia

Lidera o Vasco a «Taça Eficiência»

Embora pareça paradoxal, lidera o Vasco a «Taça Eficiência», depois dos últimos resultados das duas rodadas do Campeonato Carioca de Futebol. A classificação até agora, é a seguinte:

CLUBES:	P.G.
1.º — Vasco	21
2.º — Flamengo	23
3.º — Botafogo	22
4.º — América	20
5.º — Fluminense	16
5.º — São Cristóvão	16
6.º — Bangu	9
7.º — Madureira	8
8.º — Olaria	6
9.º — Bonsucesso	5
10º — Canto do Rio	3

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Flávio acabando com o Flamengo

Adãozinho disposto a não continuar mais sob a direção do «coach»

Flávio Costa, além de vários defeitos é um moço sem educação. Tem por hábito ofender com palavras, aqueles que vivem sob sua direção. Isso por qualquer «dez reis de mel coado».

Domingo último, foi ao exagêro com Adãozinho. Ao chamar o «player» a atenção, em virtude de o comandante da ofensiva não vir se conduzindo com acêrto, fê-lo na sua forma costumeira. Não vamos reproduzir aqui o que houve, é claro. Mas, os leitores já perceberam. O jogador não gostou. E o «caso» está criado.

QUER RESCISÃO

Adãozinho, diante do que houve e na certeza de que as coisas de agora para o futuro, só poderão piorar, quer rescisão de seu contrato. Está o «player» disposto a não mais continuar no clube da Gávea, sob a direção de Flávio Costa. E, assim, o Flamengo vai se acabando com as atitudes do técnico em aprêço. E' uma situação dolorosa.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

ASSEMBLÉIA GERAL, QUINTA-FEIRA, ÀS 20,30 HORAS — Para decidir sôbre o "caso" Carlos de Oliveira Monteiro, "Tijolo", foi convocada Assembléia Geral para a próxima quinta-feira, dia 28 do corrente, às 20,30 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

Será criado o Instituto Nacional do Cinema

(TEXTO NA PÁGINA 5)

MÃE E FILHA ESMAGADAS

pelo ônibus contra a parede

ANO 77 RIO N.º 198

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPERATURA: — Fresca, nevoeiro.

TEMPO. — Estável.

VENTOS: — De Norte a Leste frescos.

MAXIMA: — 23,5.
MINIMA: — 17,2.

Querem roubar tres milhões dos trabalhadores

Esteve em nossa redação uma comissão composta de 50 trabalhadores da construção civil do Distrito Federal.

A comissão mencionada veio apelar, por nosso intermédio, para aquêle a quem consideram o verdadeiro amigo dos trabalhadores, que é presidente Getúlio Vargas, a fim de que S. Excia. determine ao Ministério do Trabalho, que ponha fim ao regime protecionista que vem sendo levado a efeito por alguns remanecentes do govêrno passado, os quais dedicam verdadeiro ódio ao atual chefe da Nação. A' frente da comissão, que aqui esteve, para defender os direitos da classe, vieram os trabalhadores: Abelardo Pereira dos Santos Arlindo Guarino Soares, Ercidio Ferrêira de Paiva, João Henrique de Souza, José Calixto e muitos outros, os quais foram unânimes em manifestar o seu repúdio à atuação do pelêgo Arnaldo Rodrigues Coelho, que de há muito vem delapidando o sive convidando-os par brigar onde passa.

QUASE ESPANCADOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

E' inconcebivel que aconteça atos dessa natureza, em pleno govêrno do homem que teve a sua eleição assegurada pelos votos dos trabalhadores. E' mais estranhável que o Ministro Segadas Viana conserve elementos do govêrno passado, que eram conhecidos até há bem pouco como inimigos figadais do Presidente Vargas, nos postos de mando do nosso setor sindical.

Pois bem, são êsses elementos que estão praticando a sobotagem contra o chefe da Nação. Entre êles, os operários que estiveram em nossa redação, citaram os seguintes: Doutor Alonso de tal, que ora ocupa a direção do D.N.T.; dr. Raul diretor do D.O.A.S. e alguns outros que focalizaremos em futuras notas.

Aquelas autoridades, ao receberem os trabalhadores que integram a comissão, designada pela assembléia, para fazer o levantamento do patrimônio do sindicato, trataram-na da pior maneira possivel, inclusive convidando-os para abrigar na rua.

Declarou-nos, ainda, um dos nossos visitantes, que o dr. Raul completamente alcoolizado, manifestou o seu repúdio à liberdade sindical, tendo dito, então, que a vontade da assembléia geral não valia nada, o que valia era a vontade do Ministério.

DEPOIS DE U'A MANOBRA INFELIZ, O COLETIVO FOI COLHÊ-LAS À PORTA DA RESIDÊNCIA — ALUCINADO PELA EMOÇÃO O MOTORISTA CULPADO NÃO LOGROU EVADIR-SE

Doloroso desastre verificou-se na noite de ontem à rua Silvia Rabelo, onde a morte surpreendeu tragicamente mãe e filha que se achavam postadas à porta da sua residência.

Flaviana Bié, de 45 anos, casada, morava em companhia da filha Maria Georgina, de 5 anos, no local onde trabalhava, como doméstica, à rua Silvia Rabelo, 59 residência do coronel Constantino Magno Castilha Lisbôa.

Na noite de ontem após o serviço, como de costume, Flaviana foi para o portão levando Georgina, a fim de ver o movento da rua. Eram precisamente 20.45, quando surgiu o ônibus chapa 8-25-98, de ordem 132, da Viação Gloria, que saindo da rua Medina, numa manobra infeliz, subiu à calcada, indo colher Flaviana e Georgina abraçadas, esmigalhando-as de encontro à parede.

O motorista do veiculo, Arlindo Santos Gonçalves, no momento não atinou com a desgraça que involuntariamente cometera. Deu marcha-a-ré ao veiculo, julgando que nada acontecera às duas. Ao aperceber-se da extensão da tragédia, ficou como alucinado e deixou-se ficar no local até ser prêso.

Saiu ainda ferido, em virtude do choque, Lopes de Almeida, de 34 anos casado, morador à rua Casemiro de Abreu, 122, casa 4, que sofreu ferimentos no braço direito.

O motorista do ônibus foi prêso e autuado no 22.º D.P., pelo comissário Ezequel, que registrou a ocorrência naquela delegacia. Os corpos das infelizes foram removidos para o necrotério.



As vitimas no local em que morreram

O desaparecimento do Governador Agamemnon Magalhães

Sepultado, ontem, em Recife, o grande estadista brasileiro

AGAMENON MAGALHÃES

Não apenas o Estado de Pernambuco, mas a Nação inteira foi sacudida pela inesperada morte do Governador Agamenon Magalhães.

Com o desaparecimento do ilustre homem público, os quadros da política brasileira sofrem uma irreparável mutilação.

A Câmara dos Deputados, exprimindo ontem, pela voz dos representantes de todos os partidos — mesmo de seus adversários — as homenagens do País ao grande morto, definiu o próprio perfil de Agamenon: era uma figura que podia estar de um lado ou de outro, mas cuja ausência resultava impossivel no panorama de nossa vida pública.

Seus adversários, que podiam acusar-lhe o espirito apaixonado e violento, não podem deixar de reconhecer que a mais violenta de suas paixões sempre foi a da causa pública. O Brasil já se está desacostumando dos politicos do calibre de Agamenon, para quem a vida pública não era uma aventura ou um incidente, mas uma vocação e um destino.

Homem de seu tempo e de sua terra, o grande pernambucano sabia conciliar com a rigidez vertical de seus principios, a compreensão das mutações politicas a que estivemos sujeitos nos últimos vinte anos. A fisionamia dos problemas do Nordeste estava tão profundamente incorporada ao seu espirito, que êle a ttraduzia nos próprios traços de seu rosto primitivo de caboclo do Pajeú.

O professor do Ginásio Pernambucano, o Mestre da velha Escola de Direito do Recife, o jornalista, o deputado, o Ministro, o Interventor e o Governador representaram as múltiplas faces dêsse homem contraditório e violento, reto e patriota que foi Agamenon Magalhães.

Do curriculo de sua vida pública, justamente agora, quando o problema da sucessão começa a agitar o atormentado clima da vida partidária da Nação, pode-se dizer aquilo que José Maria Pelo escreveu um dia, com tanta lucidez, sôbre o velho Antonio Carlos:

«Se a politica fosse uma carreira, e se esta carreira tivisse lógica, o final dela, para Agamenon Magalhães teria sido a Presidência da República.»

Tanto mais comovido é o preito das homenagens e dos sentimentos que êste jornal rende ao ilustre morto, por ter sido êle um dos nossos colaboradores diários com uma coluna assinada, na GAZETA DE NOTICIAS, até a data de sua posse como Interventor de Pernambuco.

O ENTERRAMENTO DO GOVERNADOR

RECIFE, 24 (Do nosso correspondente) — Constituiu um espetáculo profundamente tocante o enterramento do grande brasileiro que foi Agamemnon Magalhães, hoje, às 16 horas.

Durante todo o dia, antes de ser levad o seu corpo à derradeira morada desenrolaram-se cesas emocionantes diante do caixão mortuário. Era a última homenagem, sincera e sentida ao estadista que dignificou uma geração e que formou entre os elementos de maior pretigio e valor nos quadros administrativos do país.

O povo que compareceu às exequias de Agamemnon Magalhães sabia que estava homenageando não apenas um grande perambucano, mas um grande brasileiro.

LUTO OFICIAL EM PERNAMBUCO

A's cinco horas do domingo foi empossado no cargo de governador do Estado de acôrdo com a Constituição estadual, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Antonio Torres Galvão.

O novo governador assinou decreto, determinando luto oficial por oito dias em todo o território do Estado e, ao mesmo tempo, que fossem prestadas ao extinto todas as honras que lhe são devidas.

A política devasta a economia dos lavradores

De que vale o pomposo titulo de Sindicato dos Proprietarios Rurais do Distrito Federal? Procura-se o seu presidente, ou uma pessoa que pelo mesmo possa responder e nunca se encontra. Os criadores, com os seus problemas e as suas dificuldades, que se lixem!... O Sindicato tem outra finalidade que não aquela para a qual foi criado. Seu presidente, o vereador Joo Luiz de Carvalho está sempre muito ocupado com interesses pessoais, ou os de seu grupinho, constituido de meia duzia de politicos cafajestes de Campo Grande e Jacarepaguá. A sorte dos criadores e dos lavradores daquela outrora rica região do sertão carioca, antes de ali ser instalado o feudo João Luiz de Carvalho, é a de ver a sua lavoura transformada em tapera, ou o seu gado mirrado pela fome, contraindo doenças que o transforma nas piramides de esqueletos por nós já fotografadas. As vacas, de tão magras, ao se deitarem, não têm força sequer para se levantar. E nessa posição ficam até que os urubus lhes dêem o atestado de obito, isto é, lhes beliscarem o couro magro, para em seguida morrerem contaminadas. E o culpado? Quem poderia ajudar aos criadores? A resposta estaria respondida se houvesse um responsavel pelo Sindicato dos Proprietarios Rurais que, cumprindo com as suas obrigações, pleiteasse junto à COFAP ou na Secretaria de Agricultura, facilidades para que os criadores pudessem adquirir a forragem essencial à alimentação do gado. Mas o sr. João Luiz não é homem para essas coisas. O seu lugar é no Legislativo, fazendo cambalachos e salamaleques. Ao Sindicato, que nem sede tem, ele jamais deu a minima importancia. Sua preocupação são as festinhas sociais, as inaugurações de passagem de nivel e quejandas frivolidades.

ENQUANTO ISSO

A' nossa reportagem, o sr. Durval Alves, criador na região, com domicilio na Estrada do Pedregoso 925, prestou os seguintes esclarecimentos:

— Quando a ração era facil, e não havia a sordida politicagem que por aqui impera, tudo era mais facil. Eu, pessoalmente, que nunca fui politico, cheguei a possuir 800 cabeças de gado sadio e que dava resultado. Hoje tenho apenas a metade, representadas por vacas magras e famintas. A fome dizimou quase todo o meu rebanho. De leite propriamente, naquela época eu tirava 600 litros. Hoje, extraio apenas 200. Se até dezembro as autoridades não tomarem nenhuma providencia permitindo que os criadores possam comprar a alimentação adequada para manutenção dos rebanhos, eu como muitos outros criadores desta região, serei obrigado a levar todo o meu gado para o Estado do Rio ou São Paulo, deixando parte da cidade sem o apreciado leite crú.

AMEAÇAS à Liberdade de Imprensa

O Sindicato de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro dirige-se ao povo e aos Poderes da República — Sem autonomia economica não há imprensa livre. Sem esta não há democracia

O Sindicato dos Jornais e Revistas desta Capital pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

"A liberdade de um povo existe na medida em que ela se pode manifestar.

A sua manifestação está condicionada aos instrumentos através dos quais se exerce e se aperfeiçoa. E nenhum sobreleva a imprensa, instrumento por excelência na formação da opinião pública.

A opinião pública é livre onde há imprensa livre. E a imprensa é livre quando tem existência autônoma, independente de sujeições que não as do bem coletivo.

O povo não governa diretamente. A Democracia funciona por delegação, através daqueles que o povo elege, cujos atos fiscaliza e aos quais faz criticas e sugestões — tudo por meio da imprensa.

A lei e os costumes consagram a sua missão, indispensável ao regime representativo, por tal modo que se pode dizer que a Democracia se reconhece pela existência de uma imprensa independente.

A Constituição vigente proclama essa missão, ao cercar de consideração especial a tarefa informadora e opinativa da imprensa. O Estado isenta de tributos a importação de papel em que se imprimem jornais e revistas, chegando-se ao extremo de poupar ao impôsto a renda dos jornalistas e assim por diante. Tudo por que? Porque reconhece a função pública da imprensa.

No entanto, neste momento, pelo menos vários fatores, cada qual num plano determinado, ameaçam diretamente e gravemente a estabilidade das emprêsas editoras, portanto a economia dos jornais e revistas, consequentemente a sua existência com caracteristicas próprias.

Tais ameaças, vindas de vários lados, não ferem apenas as emprêsas editoras. Elas atingem fundamente a opinião pública.

No dia em que os jornais e revistas tenham perdido a sua autonomia financeira e para viver não lhes baste o favor público, expresso na compra de seus exemplares e nos anúncios em suas páginas, nesse dia não haverá opinião pública livremente informada nem se poderá falar em expressão autêntica das diferentes tendências da opinião nacional.

Eis porque nos dirigimos ao povo e às autoridades — ao poder Executivo e ao Legislativo, assim como ao Judiciário, ao qual recorreremos em defesa da autonomia da imprensa em face do poder econômico estatal e dos abusos de demagogia — para expor os perigos que neste momento ameaçam a imprensa, e, consequentemente, a Democracia no Brasil.

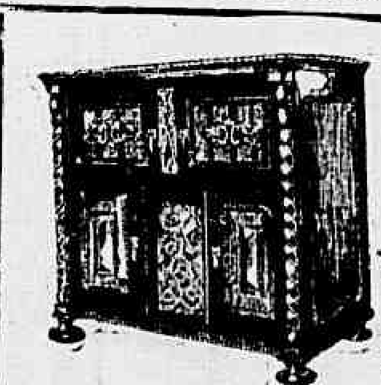
Em cinco publicações vamos expor à opinião pública e às autoridades, as principais ameaças à imprensa".

O SINDICATO DOS JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

As casas "Comissárias de Despachos" recorrem à Justiça contra a Alfândega de Santos

Com vistas ao Ministro da Fazenda

(TEXTO NA PÁGINA 4)



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONCERTADORES DE CARGA E DESCARGA NO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 26 DE AGÔSTO DE 1931

Sede Própria: Rua Visconde de Inhaúma, 134

Edifício Rio Paraná - 6.º pavimento - Salas 622/25

Tel. 23-4198 — Rio

Transcorrendo hoje o 21.º aniversário da Fundação do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro, com sede própria à Rua Visconde de Inhaúma, n. 134-6.º pavimento, salas 620/5, a sua Diretoria tem a súbida honra de convidar todos os sócios e Exmas. Famílias, para a mesma festividade que terá início às 20.00 horas, sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio

EXPEDIENTE DA SOLENIDADE

1.º

Visita do Sr. Ministro do Trabalho, e autoridades aos Gabinetes Médico e Dentário.

2.º

Formação da mesa pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

3.º

Entrega das medalhas pelo Exmo. Sr. Dr. Arnaldo Sussekind, aos atletas vice-campeões do 7.º campeonato Inter-Sindical de Foot-ball

4.º

Discurso do orador oficial Albino da Rocha Tristão Filho, Presidente do Sindicato.

5.º

Saudação do associado Geraldo Damasceno de Siqueira, ex-combatente da F.E.B.

6.º

Encerramento da solenidade pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

Pela Diretoria

ALBINO DA ROCHA TRISTÃO FILHO
Presidente